

Candidata

Hildonice

PLANO DE GESTÃO
2026 – 2030

📷 #IFMAIS

FORÇA COLETIVA,
transformação
institucional.



Sumário

Mensagem	3
Quem é Hildonice Batista?	9
1. Apresentação	15
2. Nossos valores	24
2.1. Gestão Humanizada e Colaborativa	25
2.2. Compromisso em fortalecer a arte e a música	26
2.3. Compromisso com a saúde, esporte e lazer	26
2.4. Valorização da Ética Digital e Inclusão Digital	27
2.5. Democracia e Transparência	28
2.6. Cultura da Comunicação Dialógica e aberta a toda comunidade	28
2.7. Inclusão, Diversidade e Equidade	29
2.8. Transparência pública, comunicação institucional direta e prestação de contas à sociedade com participação social	30
2.9. Excelência Acadêmica	30
2.10. Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo Social	31
2.11. Defesa da autonomia do IF Baiano	32
2.12. Valorização das Unidades Educativas de Campo	33
3. Programas #IFMAIS	34
3.1. Programa #IFMAIS Estágio Estudantil	36
3.2. Programa #IFMAIS EAD	37
3.3. Programa #IFMAIS EJA	42
3.4. Programa #IFMAIS Estágio	46
3.5. Programa #IFMAIS Combate à Evasão	47
3.6. Programa #IFMAIS Verticaliza	50
3.7. Programa #IFMAIS Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	52
3.8. Programa #IFMAIS Pesquisa Interdisciplinar	53
3.9. Programa #IFMAIS Acolhedor	60
3.10. Programa #IFMAIS Residência Estudantil	61
3.11. Programa #IFMAIS Ágil	63
3.12. Programa #IFMAIS Requalifica	66
3.13. Programa #IFMAIS Digital	72
3.14. Programa #IFMAIS Qualidade de Vida	75
3.15. Programa #IFMAIS Prevenção e enfrentamento do assédio e discriminação	78
3.16. Programa #IFMAIS Promoção à saúde mental e bem-estar	81
3.17. Programa #IFMAIS Movimento Estudantil	83

3.18. Programa #IFMAIS Ingresso	86
3.19. Programa #IFMAIS Empresa Júnior	90
3.20. Programa #IFMAIS Apoio ao Estudante	93
3.21. Programa #IFMAIS Antirracista	98
3.22. Programa #IFMAIS Acolhimento e Respeito à Diversidade LGBTQIA+	101
3.23. Programa #IFMAIS Colaborativo e Humano	104
3.24. Programa #IFMAIS Inclusão e Acessibilidade	108
3.25. Programa #IFMAIS Segurança Alimentar	111
3.26. Programa #IFMAIS Engenharia Institucional	114
4. Nossas Dimensões	117
4.1. Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação	118
4.2. Pessoas	119
4.3. Eficiência e Sustentabilidade	121
4.4. Internacionalização e Relações Institucionais	122
5. Vozes dos Campi	123
Agradecimentos especiais	139

ESTE DOCUMENTO ESTÁ EM CONSTRUÇÃO.

Você pode participar por meio do link:

<https://forms.gle/Pxb4Zodx54ZJWujM7>



Mensagem



Nossa responsabilidade é imensa: somos parte da construção da educação pública, da formação de profissionais e da transformação de vidas.

Neste momento, em pleno período eleitoral, reafirmamos nosso compromisso com a soberania e a democracia.

Defendemos um IF Baiano mais democrático, mais humano, mais nosso. Viva cada trabalhadora, cada trabalhador e cada estudante que faz da educação pública um ato de resistência e esperança!



Hildonice de Souza Batista

Ao longo de mais de 15 anos de atuação no IF Baiano, temos caminhado com amor, zelo, seriedade e compromisso. Nosso trabalho é movido por esforço, dedicação, ética e pela convicção de que a educação é força propulsora da democracia. Acreditamos que aceitar as diferenças, defender o meio ambiente, promover a inclusão e valorizar a diversidade não é uma escolha — é uma condição essencial da humanidade.

Por isso, nossa atuação nunca esteve a serviço desta ou daquela gestão. Atuamos em coletivo, em defesa da educação pública e do IF Baiano como projeto social e político. É difícil traduzir em palavras tudo o que realizamos nesse período — foram muitas mãos, muitas ações, muitas histórias, muitos encontros...

Essas conquistas foram construídas lado a lado com aposentadas e aposentados, estudantes, colegas do IF Baiano, profissionais de outras instituições nacionais e internacionais, parlamentares e tantas outras pessoas que cruzaram esse caminho. São mais de 15 anos de vivências intensas nesta casa.

Aqui, compartilharemos alguns marcos dessa longa trajetória como profissionais da educação. Lutamos, nos mobilizamos, choramos, celebramos e, sobretudo, aprendemos a construir juntos — reconhecendo nossas diferenças e buscando, com coragem e afeto, a equidade institucional.

Ao longo dessa trajetória, atuamos diretamente na elaboração, reformulação e atualização de dezenas de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) e da Educação Superior, abrangendo cursos de graduação e especialização.

Participamos ativamente da criação da primeira empresa júnior do IF Baiano, bem como da organização dos diretórios e centros acadêmicos. Estivemos à frente da Coordenação de Educação Superior e do processo presencial de reconhecimento dos 14 primeiros cursos superiores de graduação do Instituto — entre Licenciaturas, Tecnologias e Bacharelados.

Na defesa das licenciaturas, coordenamos e aprovamos o primeiro edital do IF Baiano do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E fizemos mais: a Bahia foi a liderança nacional do Movimento Fica Pibid, no qual atuamos em rede pibidiana junto ao Congresso Nacional. Instituímos o Fórum do Pibid Coletamos-Brasil e Bahia.

Coletamos 300 mil assinaturas, revogamos a portaria governamental que pretendia prejudicar o Pibid, bem como derrubamos a presidência da Capes, que era contrária ao Pibid. O Pibid passou a ser política pública nacional e permanente da formação de professoras e professores no Brasil. Salve, salve a nossa união!!

Aproveitamos o momento para agradecer *in memoriam* a atuação do querido Professor Dielson Pereira Hohenfeld (IFBA), que, infelizmente, já não está entre nós. Esse plano tem memória e sonhos cúmplices.

Realizamos diversas publicações de livros e artigos sobre a formação de professores com a participação significativa de nossos servidores, coordenadores de curso e estudantes dos cursos de licenciatura no IF Baiano.



com as coordenações da EPTNM e da Educação Superior, no âmbito da Diretoria de Planejamento e Política de Desenvolvimento de Ensino.

Participamos da construção de marcos fundamentais para o IF Baiano: o primeiro Regimento Institucional, a primeira Política de Diversidade e Inclusão, a primeira presidência da Comissão de Normatização da Atividade Docente (NAD), dentre outros.

Atuamos nas comissões iniciais de seleção para professores substitutos de Libras e contribuímos diretamente na formulação de diversas políticas institucionais — como a Política de Internacionalização, a Política Linguística, e a Política de Gestão de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental (PIRAPORA), dentre outras.

Assumimos a presidência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e fomos membros titulares também do Conselho Superior (Consup). Fomos parte ativa do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) ao participar de forma atuante e em cadeira titular dos Fóruns de Ensino (FDE) e de Desenvolvimento Institucional (FDI), exercendo também a vice-coordenação deste último, pautando também a defesa em assegurar que as mulheres reitoras possam atuar de forma equânime na presidência do Conif. Representamos, por inúmeras vezes, o IF Baiano no Conif e defendemos pautas relevantes para a rede e para nossa instituição. Estivemos presentes em inúmeras comissões e colaboramos na elaboração de grande parte dos documentos que orientam a vida institucional do IF Baiano. Contribuímos com processos seletivos de servidoras e servidores e dialogamos com muitas pessoas, profissionais, estudantes, comunidade, sempre com escuta ativa e compromisso responsável para com o serviço público.

Reconhecemos que construímos muito — e de forma coletiva. Mas também sabemos que houve retrocessos e que é preciso avançar com coragem, consciência e

unidade. A democracia requer defesa constante. Somos estudantes, profissionais da educação, defensoras e defensores do ensino público gratuito e de qualidade e do processo democrático. Não aceitaremos ser conduzidos como marionetes: somos sujeitos pensantes, atuantes, comprometidos com a democracia e com a transformação social.

Construímos a educação pública todos os dias. Sabemos que muitos ainda duvidam da força de uma educadora ou de um educador — mas é preciso confiar. Na luta pela democracia, houve momentos em que também duvidamos de nós mesmos. Ainda assim, seguimos lado a lado, enfrentando crises políticas e sanitárias, desafios econômicos, curriculares, laborais, escassez de recursos materiais e humanos — e, muitas vezes, falta de apoio institucional.

Sobrevivemos. Resistimos. Vencemos. Seguiremos em luta e sonhos.

Sou trabalhadora da educação. Sou mulher preta, com ancestralidade Payayá e coragem que não se dobra. Não podemos oferecer ao IF Baiano a estagnação ou o retrocesso. Tampouco nos deixaremos intimidar pelos desafios. Somos fortes, confiantes, destemidos(as) e comprometidos(as) com o sucesso coletivo. Acreditem. Apoiem. Sigam conosco de mãos dadas. Vamos caminhar juntas, juntos e juntas nessa trajetória de sonhos, inovação, humanização e transformação — para fazer do nosso IF Baiano um **#IFMAIS**.

Iremos ter como missão institucional aproximar as pessoas, humanizar os processos, descentralizar e desburocratizar a gestão e seus procedimentos, defender incansavelmente o diálogo, a democracia, os direitos de todas as pessoas e do meio ambiente.

O caminho será desafiador, mas temos coragem, vontade e muito a construir em **coletivo**. Teremos conquistas: descentralizar processos de gestão, humanizar e inovar por meio dos Programas #IF MAIS.

Iremos fortalecer e desenvolver normativos, protocolos, campanhas educativas etc., para buscarmos reduzir as desigualdades de gênero e o combate à discriminação, bem como fortalecer e estruturar segmentos institucionais para assegurar nossas ações afirmativas, promover a igualdade, combater o racismo, o capacitismo, o suicídio, a violência e o assédio, em especial das pessoas LGBTQIAPN+, das pessoas com deficiência, das pessoas com necessidades específicas de aprendizagem, das pessoas negras e indígenas, quilombolas, ribeirinhas, povos tradicionais e outros grupos humanos vulneráveis à discriminação.

Iremos defender o direito eleitoral de estudantes, servidoras e servidores com qualidade, cuidado e dignidade para fortalecer a democracia institucional e a representação política no IF Baiano. Assumimos o compromisso de assegurar a todas as pessoas o direito político com qualidade e humanidade em nossa instituição, ampliaremos conexões com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o Nordeste e com o mundo, e seremos ainda mais reconhecidos local, regional, e internacionalmente com excelência. Firmaremos mais parcerias sul-sul.

Essas parcerias nacionais e internacionais são imprescindíveis ao IF Baiano, em especial, com os países do Sul Global que frequentemente enfrentam desafios semelhantes a nós (como combate à fome, pobreza, alterações climáticas e doenças). A cooperação Sul-Sul permite a troca de conhecimentos, habilidades, recursos e expertise técnica que são mais relevantes e adaptáveis aos seus próprios contextos do que as soluções impostas por países desenvolvidos.

Jovens, pessoas adultas, adolescentes, estudantes, pessoas aposentadas, colaboradores e colaboradoras, servidores e servidoras, e demais pessoas da comunidade, acreditem: empenhamos nossa palavra, nosso trabalho coletivo e nossa vontade de fazer o bem comum. Esse Plano de Gestão é a soma de muitas questões essenciais e indispensáveis ao IF Baiano.

Queremos proteger, avançar e ver crescer o IF Baiano — nosso **#IFMAIS** — com equidade, justiça, acolhimento e cuidado humano.

Sabemos o que precisa ser feito. Conversamos com muitas pessoas. O diálogo é sério, responsável e necessário. Mas precisamos de cada uma e cada um de vocês.

Podem confiar: sempre entregaremos o melhor de nós — nossa dedicação, nosso conhecimento, nosso trabalho e nosso amor! Vamos, que vamos!!!

Quem é Hildonice Batista?



***A voz de minha filha recolhe todas
as nossas vozes.***



Conceição Evaristo

Olá, muito obrigada a todas e todos por me darem a oportunidade de estar neste espaço de diálogo. Sou constituída por muitas vozes, muitas pessoas e sou a soma de muitos antepassados que não mais estão nesse plano, aos quais peço licença para compartilhar essas memórias. Me perfaço em uma construção coletiva, pela qual só tenho a agradecer: “Ubuntu – sou o que sou pelo que nós somos”.

Não tenho o hábito e o costume de falar de mim, mas sempre falo de onde estou e o que faço profissionalmente no presente; nem dá tempo de falar do que fiz no

passado, de tanto que trabalhamos. Sou uma mulher negra de 56 anos, filha primogênita de minha linda e amada mainha Hildete Batista, 80 anos, doméstica, e de meu amado e querido painho Antenor Batista, servidor público federal aposentado com maravilhosos 82 anos, que tiveram juntos três filhas e um filho. Sou casada amorosamente há mais de 36 anos com Antônio Almeida, comerciante, e sou também mãe de Pedro Gustavo, autista e advogado. Afirmo o “autismo de meu filho” para unir forças na luta por direitos e equidade.

Farei um adendo rápido: meu pai, nascido na Chapada Diamantina, Bahia, um menino negro, filho fora do casamento entre brancos, com 15 anos de idade e analfabeto, sofre racismo e violência doméstica e foge do sofrimento em que vivia em um “pau de arara” com um saco com farinha, carne seca e rapadura e migra para São Paulo, para trabalhar.

Lá, o “menino preto de olhos claros” dorme em bueiros, em uma lama malcheirosa – como diz ele, até hoje. Ele se alfabetiza, começa a estudar, faz um curso técnico em mecânica, serve o exército e passa em um concurso público federal no extinto Instituto Brasileiro do Café (IBC), casa-se, com mãe, empregada doméstica, que trabalhava em “casa de família” em São Paulo e passa a acreditar na força da educação pública.



Nesse contexto, desde pequena eu já sabia o que é ser uma menina negra entre uma família de brancos: sofremos racismo! Com o passar dos anos, meu pai consegue uma redistribuição e retorna à Bahia.

A minha constituição acadêmica começa com meu querido e amado pai, que acorda de madrugada para pegar uma grande fila e me matricular em uma escola pública de Salvador e lá, nessa escola, conheço dois professores que foram essenciais para a minha formação pedagógica.

Alunos do 1.º grau premiados pelo Mobral

06-12-83 (TERÇA-FEIRA)

Os cinco alunos do primeiro grau de Salvador vencedores do concurso de monografias sobre "A importância do Mobral para a comunidade" foram premiados, ontem, em ato realizado no gabinete do secretário municipal de Educação, Afonso Barbuda. O representante da Comissão Municipal do Mobral, Narciso José do Patrocínio destacou a importância das atividades correlatas que vem desenvolvendo, tendo em vista que a comunidade carente tem aceito a implantação de hortas e a orientação sobre higiene, o que facilita o trabalho educacional.

Foram vencedores os seguintes alunos: Maria de Fátima de Jesus — da oitava série do Colégio Estadual Pedro Ribeiro; Margareth Conceição Silva, da oitava série do Colégio Estadual Marquês de Maricá; Djalma Ramos dos Santos, da oitava série do Colégio Estadual Eduardo Mamede; Márcia Dias Borges, da sétima série do Educandário Itapuá e Hildonice de Souza Batista, da sétima série da Escola do 1.º Grau Kleber Pacheco, dos Pernambués. Os prêmios de caderneta de poupança Baneb e canetas foram conferidos aos cinco classificados. Compareceram à solenidade professores, diretores e alunos dos estabelecimentos de ensino que conseguiram vencer o concurso de monografias da Comissão Municipal do Mobral.

O primeiro foi o Professor Normando Brandão, vinculado à Educação de Jovens e Adultos, denominada de Movimento de Alfabetização Brasileira (MOBRAL). Passei a trabalhar como alfabetizadora aos 14 anos de idade, ganhei meu primeiro prêmio monográfico, cursava então a 7ª série, em uma escola pública estadual, uma experiência extraordinária e muito marcante na minha vida acadêmica,. Atuamos em bairros periféricos de Salvador, ganhei até um prêmio. Nesse intervalo, passo a trabalhar em um escritório de contabilidade, como auxiliar contábil, e consigo pagar a minha primeira máquina de escrever: foi uma alegria geral! Fiz o curso de datilografia, que me permitiu escrever cartas para muitas mulheres lavadeiras, analfabetas, que não sabiam ler e escrever.

Nesse mesmo período, fui escolhida pelas minhas colegas e meus colegas estudantes para ser representante da turma e inicio os meus primeiros

passos no movimento estudantil. A nossa primeira luta foi melhorar a "merenda acadêmica". Fiz minha primeira negociação com a Diretora Geral da Escola,

Professora Edméia; conseguimos trocar o mingau de amido de milho por paçoca e macarronada. Foi uma festa total!!

A segunda Mestra foi a grandiosa e querida Professora Vandamaria Athayde Bispo. Mulher negra, inteligentíssima e dedicada à arte das letras, que me ensina os meus primeiros passos de combate ao racismo e que me prepara gratuitamente em sua casa, dando-me aulas particulares de língua portuguesa e matemática, alimentação e moradia e nunca, nunca nos cobrou um centavo por suas aulas extras, as quais me possibilitaram lograr êxito e ingressar, via concurso público, para a antiga Escola Técnica Federal da Bahia (ETFBA), atual Instituto Federal da Bahia (IFBA).

Registramos o nosso eterno agradecimento a essa Professora que, por meio de sua generosidade, nos possibilitou vivenciar a experiência acadêmica de uma educação marcante e muito contundente em minha vida: a conclusão de um Curso Técnico em Química. Na ETFBA, fiz amigos e amigas.

Nessa ETFBA, não tivemos somente a formação profissionalizante, mas uma forte formação pedagógica e política. Pertencemos ao Movimento Estudantil e lutamos contra a extinção da Escola Técnica Federal, pleiteamos a construção do refeitório, a compra de mais insumos e materiais para os laboratórios e a melhoria da biblioteca; enfim, lutávamos.

A partir do estágio curricular, adentramos no polo petroquímico, conhecemos militantes sindicais e passamos a desenvolver ações com movimentos sociais, ações políticas com um líder sindical denominado “Lobinho” (não me recordo o nome dele agora). Atuamos com o movimento social de mulheres lavadeiras, em sua maioria negras, em diferentes bairros da periferia de Salvador, junto com o notório saber pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) Ananias Viana.

Posteriormente, prestamos vestibular para a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e fizemos a Licenciatura em Letras Vernáculas e a Licenciatura em Língua Espanhola. Nesse período, passei a trabalhar como vendedora de café em grão e moído, para me manter e custear os estudos. Entretanto, a Universidade era muito, muito elitista (ainda é), e eu, como estudante trabalhadora, passei a ser chamada de turista, então busquei a Assistência Estudantil para não perder o curso, não havia ensino noturno na UFBA naquela época.

Na graduação, passo a fazer parte de um projeto de extensão denominado Projeto Paraguaçu, na Faculdade de Educação (Faced), e conheço o coordenador do Projeto, Professor Luiz Felipe Perret Serpa (*in memoriam*), Reitor da UFBA e idealizador do Programa UFBA em Campo.

Desse Projeto nascem as Atividades Curriculares em Comunidade (ACCs), e nele vivo a experiência mais importante que tive em minha formação acadêmica. Passamos a conviver com a comunidade quilombola de Santiago do Iguape – Cachoeira – Bahia (comuniversidade) durante 6 longos anos.

O Projeto Paraguaçu era constituído por um Físico-Reitor, uma coordenação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural e 12 estudantes com diferentes graduações. A intencionalidade do Projeto Paraguaçu era aproximar a Universidade de comunidades externas e conviver com comunidades para provocar a ruptura com o pensamento euro-etnocêntrico e unidimensional da Universidade e criar novos olhares e espaços de saberes e conhecimento. Na Faced-UFBA, concluí a especialização, o mestrado e o Doutorado em Educação, tendo como foco a educação dos povos originários na Bahia.

Entre 2000 e 2003, fui Professora substituta no Colégio Estadual Manoel Devoto, no Colégio Estadual Evaristo da Veiga e no Colégio Estadual Odorico Tavares, em Salvador.

Em 2004, fui aprovada em concurso público para Docente efetiva da Rede Estadual de Educação da Bahia e passo a trabalhar no Centro Educacional Góes Calmon, em Salvador.

Entre 2001 e 2010, fui Professora substituta da Universidade Federal da Bahia e temporária da Universidade Estadual da Bahia (UNEB).

Atuei como Professora em diferentes instituições particulares e confessionais de nível superior na Bahia.

E em 2010, passo a fazer parte do quadro efetivo de docentes do IF Baiano, em regime de dedicação exclusiva, e minha trajetória muitos de vocês já conhecem, mas iremos resumir, pois muitos estudantes e servidores desconhecem.

Registro que essa trajetória profissional e de vida é uma exceção. Não foi uma história de sucesso, mas sim de acesso às políticas públicas de qualidade. Muitas pessoas negras foram marginalizadas e excluídas por não terem acesso às políticas públicas, em especial as mulheres. Essa trajetória acadêmica e profissional foi construída com muito esforço e luta, não foi uma trajetória fácil, representa um caso, em particular, quando se trata de uma mulher negra e pobre.

Na época em que fui estudante, não havia políticas afirmativas e a dor era solitária. O movimento negro, o movimento indígena, o movimento LGBTQIA+, o movimento de trabalhadoras e trabalhadores da educação, o movimento das pessoas com deficiência, as organizações sindicais e a democracia se fortaleciam e exigiam direitos e políticas públicas. Nós não tínhamos o “indigenar e o aquilombar” como acontece na atualidade, consequência da mobilização de nossa sociedade: era um aprendizado solitário demais.

1. Apresentação

**“ O imperialismo deixa para trás
germes de podridão que devemos
detectar e remover clinicamente da
nossa terra, mas também das nossas
mentes. ”**

Franz Fanon

O nosso plano de gestão por um **#IFMAIS** representa uma escuta sensível da força coletiva institucional, a qual tem a necessidade de humanizar cada vez mais seus processos, inovar suas práticas e desenvolver pontos contundentes no âmbito da gestão de pessoas, da cultura, das artes, do ensino, da extensão, da pesquisa, da gestão pública, do desenvolvimento institucional, da comunicação e inovação com cada Campus e Reitoria.

O IF Baiano é um patrimônio da nossa sociedade, com uma história de contribuições inestimáveis para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Nós, servidoras e servidores, estudantes e comunidade que atuamos no IF Baiano, enfrentamos desafios significativos nos últimos anos, desde mudanças abruptas de perspectivas governamentais, que acarretaram em restrições orçamentárias, ações desproporcionais e descontínuas de diferentes políticas de governos, de gestões institucionais contraditórias aos interesses educacionais,

arrocho salarial, condições de trabalho inadequadas até às adaptações e dificuldades de aprendizagem de nossas estudantes e estudantes impostas pela não só pelo cenário político, mas que ainda carregam sequelas da pandemia Covid-19, que exigem de nós novas estratégias, resiliência, força coletiva e inovação para crescermos, sermos fortes e felizes na nossa atuação.

O IF Baiano é uma instituição jovem, com pouco mais de 17 anos e, ao mesmo tempo, é secular; temos campi com mais de 100 anos. Na Bahia, tornou-se referência em educação nacional e internacional, presencial e à distância, em diferentes territórios de identidade.

Sua história está imbricada nas vidas de diferentes comunidades nacionais e nordestinas. O IF Baiano está presente em mais de 22 territórios de identidade da Bahia e no Nordeste brasileiro, bem como possui parcerias com diferentes países.

Somos 18 campi, 1 Reitoria e 1 unidade administrativa: crescemos e queremos

#IFMAIS!!

Atuamos coletivamente no sentido de potencializar o que cada região oferece de melhor em termos de conhecimento, arte, cultura, trabalho e lazer e, em especial, saudamos nossos novos campi nas cidades de Santo Estevão, Remanso, Ribeira do Pombal e Ruy Barbosa e os(as) nossos(as) mais novos(as) servidores(as). Salve, salve a expansão da educação pública.

Compomos a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), com honra nos aliamos a centenas de milhares de estudantes, egressos, egressas e à rede de servidores e servidoras ativos e aposentados e aposentadas que compõem nossa história e deixam marcas no solo educacional em que pisamos: nossa memória!! Todos esses grupos contribuíram de forma dialógica para a construção desse Plano de Gestão.

Enquanto profissionais do IF Baiano, somos reconhecidos pela qualidade da oferta de nosso ensino (presencial e a distância), pelos inúmeros projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pela qualidade do trabalho administrativo que, com maestria, se consolida em uma diversidade de cursos e por sua relevante atuação junto à população e às parcerias institucionais locais e mundiais.

Nesse Programa de Gestão, enaltecemos com dignidade o empenho de todos e todas para realizar ensino, extensão, pesquisa e inovação e administração com inclusão e diversidade, com as quais nos orgulhamos de combater todo e qualquer tipo de discriminação e opressão religiosa, de gênero e sexualidade, bem como lutamos diuturnamente contra o racismo em todas as suas estruturas. Defendemos veementemente a implementação da educação pública para as relações etnicorraciais com a abordagem de inovação social, tecnológica e na gestão pública.

A nossa força coletiva conduz à humanização de nossas relações, à transformação institucional de forma colaborativa e comprometida com as pessoas e com o nosso planeta: queremos um mundo melhor.

Atendemos às pessoas que realmente buscam o saber. A nossa ética, a nossa arte, o nosso trabalho, a defesa da sustentabilidade, o nosso conhecimento fazem ciência, produzimos tecnologias sociais e formamos profissionais excelentes!! Temos muito orgulho do nosso trabalho.

É com grande alegria e muito esforço coletivo que apresentamos o nosso Plano de Gestão (2026 a 2030) para a continuidade de sua contribuição e análise.

As eleições diretas em nossa instituição representam uma grande conquista democrática, assegurada por lei, e, ao mesmo tempo, um grande desafio institucional. A cada quatro anos, precisamos lutar pela garantia da democracia em

nossa instituição. Urge a necessidade de normatizar e regulamentar o processo eleitoral do IF Baiano e assegurar a democracia.

Queremos que cada pessoa avalie e continue a contribuir com esse planejamento e pense em um Projeto Institucional a médio e longo prazo que contemple as nossas necessidades e também sonhos. Temos o direito de sonhar, sim. Como queremos estar em 2026, 2027...2030? O que pretendemos conquistar, avançar e melhorar? É um momento de sonharmos e lutarmos coletivamente pela sua realização.

Nunca é demais enfatizar: a construção desse planejamento foi pensada a partir de trocas de experiências com muitos membros de nossa comunidade, associações sindicais, parlamentares, organizações não governamentais e também com outros profissionais que trabalham, atuam e estudam na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Essa construção reflete percepções, práticas, saberes e experiências exitosas de muitos e muitas. Registramos o nosso muito obrigada!

O presente planejamento está alicerçado no desenvolvimento humano, na valorização das habilidades e conhecimentos das pessoas, o qual deve aliar-se à missão institucional, para que o IF Baiano possa continuar efetivamente a desenvolver o seu potencial transformador.

Vamos reconstruir o desenvolvimento acadêmico a partir de trocas e diálogos com gestores, com cada coordenação de curso, com cada técnico, com cada docente, com cada estudante. Pensar e realizar em nossa comunidade, junto a uma equipe de gestão ágil na resolução coletiva de problemas, uma gestão realmente colaborativa com cada servidor, servidora, estudante, terceirizado e comunidade externa. Iremos descentralizar e criar uma gestão interativa com um canal de comunicação aberto. Nossa gestão deverá realizar um diálogo direto e constante com cada unidade institucional, que auxilie e potencialize colaborativamente a desenvolver um IF

Baiano inovador, humanizado, criativo, descentralizado, transparente e muito melhor, que realmente tenha atenção às pessoas, à saúde e à transparência das ações.

O desenvolvimento humano e tecnológico, bem como um planejamento estratégico em parceria com outras instituições, órgãos, setores da sociedade, dentre outros, que nortearão a nossa gestão, e você deverá caminhar com a gente. Nós não iremos sozinhos e sozinhas: preparem-se para arregaçar as mangas e transformar, por meio de muitas e nossas mãos, a nossa instituição e as nossas vidas!! Pra cimaaa!

Precisamos investir na melhoria contínua das relações interpessoais, na nossa saúde e em processos humanizantes. Temos que lutar institucionalmente contra a cultura de criação de processos administrativos disciplinares que maltratam e adoecem a cada um de nós, trabalhadores e trabalhadoras da educação. Precisamos conversar, sentar e encontrar uma solução dentro da legalidade, da gestão pública e do âmbito da resolução de conflitos: elas existem!

Precisamos investir urgentemente em infraestrutura de todos os Campi e Reitoria, ou seja, inovar os serviços prestados pelo IF Baiano à sociedade. Todas as unidades do IF Baiano precisam ter um padrão mínimo de qualidade bem delineado e definido, de maneira a minimizar as disparidades atuais existentes e crescer em condições equânimes.

Precisamos valorizar cada vez mais cada estudante, cada questão da diversidade que compõe o corpo estudantil do IF Baiano, que se reflete com a mobilização estudantil LGBTQIA+, a mobilização negra, a mobilização indígena, da pessoa com deficiência, das necessidades específicas, em especial da aprendizagem, da educação do campo etc.

Seguiremos na defesa constante da permanência e êxito de nossos estudantes, é um imperativo ético, social e constitucional, fundamental para a democratização do

acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade, e para a redução das desigualdades históricas na Bahia e no Brasil.

A defesa dessa pauta baseia-se em argumentos sólidos que envolvem justiça social, desenvolvimento regional e o cumprimento da missão institucional dos IF Baiano. Uma parcela significativa dos estudantes do IF Baiano vem de famílias de baixa renda, muitas vezes com renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo. Esses estudantes enfrentam barreiras financeiras e estruturais que vão além da sala de aula, como a necessidade de trabalhar para complementar a renda familiar, a falta de moradia estudantil e dificuldades com transporte e alimentação.

Iremos lutar junto a parlamentares, junto ao MEC para ampliar os recursos da Política de Assistência Estudantil, como o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), dentre outros benefícios, e as ações afirmativas (cotas), que são cruciais não apenas para o ingresso, mas, principalmente, para a permanência de cada estudante.

Iremos lutar e implementar cotas para estudantes LGBTQIA+ (a exemplo de estudantes e pessoas trans, travestis e não binárias) que, por uma questão de justiça social, reparação histórica, promoção da diversidade e combate à exclusão sistemática, devem ser cuidadosamente incluídas, bem como iremos fortalecer a elaboração de políticas públicas para essas pessoas em todos os espaços.

Nossos estudantes LGBTQIA+, em nossas unidades e na sociedade, enfrentam estigmas, preconceitos e violências que resultam em barreiras educacionais significativas, e cabe salientar que acompanhamos essas questões de perto, de forma muito próxima e precisamos de normativas e protocolos de prevenção e combate robustos. Temos que reverter as estatísticas de expectativa de vida baixa, da evasão acadêmica precoce devido à violência e à falta de acolhimento no ambiente acadêmico e familiar. A implementação de cotas e de políticas institucionais que

defendam os direitos desse público irá funcionar como um mecanismo de reparação, oferecendo uma oportunidade real de acesso a um sistema educacional do qual são historicamente denegados. Vocês têm todo o nosso respeito e aceitação, iremos defendê-los sempre.

Iremos buscar atender incansavelmente às demandas apresentadas no documento denominado de “Recomendações do V RENEABI para enfrentamento ao racismo no IF Baiano”. A leitura atenta do referido documento revela ações, trabalhos a serem realizados e recomendações de mudanças essenciais na cultura organizacional de nossa instituição. Estamos atentas às problemáticas realizadas, às preocupações e necessidades de implementação de ações, bem como de criação de estruturas organizacionais que possam enfrentar o racismo, fortalecer institucionalmente a educação antirracista e pautar e assegurar as ações afirmativas em nossa instituição. Iremos realizar as solicitações recomendadas, são essenciais e urgentes.

Iremos fortalecer, apoiar e melhorar as condições da estruturação da Empresa Júnior, do estágio, da relação com o trabalho, de aproveitamento desburocratizado de estudos, das visitas técnicas, dos refeitórios e alimentação, da criação de residências estudantis e reforma de nossas residências/alojamentos.

Estamos atentas aos casos de discriminação, capacitismo, racismo, assédio e suicídio em nossa instituição! Iremos urgentemente instituir processos preventivos. permanentes em âmbito de todas as unidades institucionais, bem como programas de autocuidado, processos educativos e combate contínuo a qualquer violação de direitos humanos no IF Baiano, bem como iremos criar protocolos e normativa institucional orientadora aliada à legislação vigente que possa amparar nossos estudantes e servidores diante de práticas discriminatórias, capacitistas, racistas, de assédio e suicídio.

Precisamos de um Programa de Doutorado Institucional, de quadro de servidores e servidoras qualificados(as) e com condições de trabalho de qualidade e com infraestrutura para isso. Temos que viabilizar urgentemente a valorização das coordenações de cursos das pós-graduações lato e stricto sensu.

Precisamos dar a máxima atenção à história e memória de nossas unidades, verificar junto aos órgãos de preservação da memória material e imaterial como realizar essa contribuição para a história da educação baiana, brasileira e mundial. Temos unidades centenárias: isso é extraordinário! Devemos valorizar ainda mais a história do IF Baiano, iremos criar espaços físicos e virtuais para o registro da história e memória da educação no IF Baiano.

Precisamos valorizar o quadro de servidores e servidoras e lutar junto aos órgãos governamentais, órgãos de classe, sindicatos, parlamentares e poderes administrativos competentes, dentre outros, para a melhoria da carreira de técnicos, técnicas, docentes e aposentados(as). Iremos trabalhar de forma colaborativa e com união para isso. Iremos conseguir, nossa força é coletiva, acreditem, vamos mudar!

Precisamos cuidar mais de nossa ambiência acadêmica, adotar experiências exitosas, realizar trocas institucionais de saberes, práticas e metodologias que possibilitem a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem, ampliem o diálogo entre as diferentes áreas de atuação de cada profissional, fortaleçam o trabalho docente e assegurem melhores condições da atuação profissional do corpo técnico-pedagógico e técnico-administrativo na perspectiva da administração e do tripé entre ensino, extensão, pesquisa e inovação.

Precisamos de um esforço coletivo e da criação de um clima e ambiente organizacional colaborativo, urbano, ético e solidário para o desenvolvimento das nossas atividades e processos institucionais.

Temos a necessidade de atualizar os documentos norteadores da nossa instituição. O IF Baiano precisa fortalecer o papel consultivo e deliberativo de seus órgãos colegiados, verificando a sobreposição de responsabilidades e de atuação, para que as representações da comunidade acadêmica e civil possam atuar efetivamente nos processos de tomada de decisão institucional e na defesa da democracia e da transparência.

Queremos implantar um modelo de gestão mais humanizado, mais democrático, mais amoroso, inclusivo, mais diverso e colaborativo, que tenha cuidado com as pessoas, que seja justo e corajoso!!

Pelo amor às pessoas, pelo respeito ao IF Baiano, pela certeza de que temos CORAGEM para construir coletivamente um IF Baiano inovador e forte, seguimos confiantes de que nosso trabalho renderá frutos extraordinários e contribuirá para um **#IFMAIS** forte e uma sociedade mais justa, menos desigual, antirracista e acolhedora de cada uma e um de nós.

Confie, sigamos adiante! Esse Plano de Gestão e seus **#IF MAIS** Programas expressam a construção de um diálogo humanizador com centenas de estudantes, servidores(as), gestores(as), aposentados(as) e comunidade que compartilharam inúmeras contribuições para pensarmos a nossa proposta de atuação frente ao IF Baiano: nosso plano de gestão é fruto de um grande diálogo coletivo. Importante registrar que nada é acabado e fechado, esse Plano de Gestão é colaborativo, apresenta programas que somam sonhos, preocupações, debates, projetos e anseios de melhorias institucionais. Ele está em fase de elaboração, por favor, nos envie sua contribuição para que o nosso trabalho possa ser mais estratégico e atender de fato ao crescimento, fortalecimento e transformação institucional.

Venha, participe, colabore com nossos Programas!! Envie sua contribuição também para o e-mail: professorahildonice@gmail.com.

2. Nossos Valores

“A ancestralidade sempre ensinou que o sentido da vida é o coletivo.”

Sonia Guajajara

Somos defensoras e defensores dos direitos humanos em prol de sociedades e instituições mais justas e democráticas.

Defendemos a promoção da garantia de direitos humanos por meio da formação integral, holística, de maneira a contribuir e oferecer condições para que todas as pessoas se tornem indivíduos críticos, emancipados e participativos no contexto social em que estão inseridas, propiciando a transformação do espaço e o exercício do respeito ao outro, com uso do conhecimento acadêmico e científico, das tecnologias sociais, da cultura e arte.

Somos muitos, somos fortes, somos amor, somos trabalho e construímos conhecimento, somos força e transformação. Iremos transformar ainda mais nossas vidas e nossa instituição. Precisamos democratizar nossa instituição e avançar!!

Somos **#IFMAIS**, somos mais de 20 mil pessoas, entre estudantes, egressas, egressos, aposentadas e aposentados, servidores e servidoras. Estamos em 22 territórios de identidade, temos parcerias nacionais e internacionais. Temos um sonho coletivo: queremos um IF Baiano forte, protagonista, inovador e condições melhores para a nossa educação pública!

Nesse sentido, temos os nossos princípios e valores que são resumidos nos seguintes pontos:

2.1. Gestão Humanizada e Colaborativa:

As pessoas que compõem o nosso **#IFMAIS** são a razão de existir do IF Baiano, são a unidade central das transformações e decisões, pelas quais iremos promover e assegurar cada vez mais um ambiente de trabalho saudável, humanizado, prestativo



a partir de uma escuta sensível, com diálogo permanente e cada vez mais cuidadoso com os diferentes segmentos institucionais: aposentados, aposentadas, estudantes, pensionistas, servidores e servidoras e comunidade, pautando como prioridade a valorização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

2.2. Compromisso em fortalecer a arte e a música:

Assumimos, após escuta sensível de estudantes e servidores, o compromisso de fortalecer, dialogar com os profissionais dessas áreas, investir financeiramente em um programa institucional de arte e música no IF Baiano.

Ampliar o FAMIF e aprofundar o diálogo com o corpo docente, corpo técnico e estudantes e comunidade para a construção de um programa que contemple a formação crítico-acadêmica, a pesquisa, a extensão e o ensino das diferentes manifestações artísticas - criação, estudos ou fruição, promovendo as conexões entre a música e arte, a exemplo de cinema, teatro, pintura, promoção da acessibilidade e inclusão por meio de projetos e eventos culturais, que permitam também combater as práticas discriminatórias, de assédio, racismo, bem como incluir expressões artísticas locais e regionais.

2.3. Compromisso com a saúde, esporte e lazer:

Priorizaremos a integração e a qualidade de vida das pessoas em todas as unidades do IF Baiano, o bem-estar físico e mental de estudantes, servidores e servidoras com ações contínuas e integrais, em especial o cuidado com a saúde mental.

Iremos ampliar o debate com os núcleos de gestão de pessoas, com as CAE, com as comissões de ingresso, com os núcleos específicos, com assistentes sociais, psicólogos, psicólogas, enfermeiros, enfermeiras, dentistas, médicos, médicas, docentes de AEE, técnicos, técnicas e docentes que atuam em setores estratégicos, servidores e servidoras que fazem acompanhamento de conflitos e cuidados contra violência acadêmica, a exemplo de casos de bullying, práticas racistas, capacitistas entre outras. Iremos dialogar com os profissionais da educação física, de maneira a pensarmos juntos em um Programa Institucional de qualidade de vida, enfim dialogarmos com familiares, a comunidade, dentro de outros segmentos. Nosso objetivo é a promoção de práticas regulares de atividades físicas, da construção coletiva e cultural de ambiente institucional que priorize o bom relacionamento, o tempo da reflexão, de celebração e lazer, com o intuito de redução do estresse, da ansiedade, fortalecendo as relações sociais e contribuindo para um equilíbrio saudável em nossas vidas. Esse é mais um compromisso coletivo. A escuta cuidadosa desses profissionais e a valorização dessas práticas são nossa meta institucional.

2.4. Valorização da Ética Digital e Inclusão Digital:

Valorizaremos a área de tecnologia da informação e comunicação, promovendo amplo debate sobre o uso adequado e necessário das ferramentas digitais para a produção e promoção do conhecimento. Construiremos, com o corpo técnico e docente da área, um programa de desenvolvimento digital institucional que tenha a Ética Digital como prioridade, delineando seus valores e princípios morais que orientem o uso científico e acadêmico desse conhecimento de forma responsável e segura, abrangendo a proteção da privacidade e dos dados, a cibersegurança, a transparência nas interações digitais, a responsabilidade sobre o conteúdo online e a

promoção da participação e do diálogo para um futuro digital justo e respeitoso, fortalecendo o Comitê de Governança Digital. Iremos investir recursos em novos equipamentos e softwares, espaços adequados de trabalho, capacitações específicas aos profissionais e interessadas e interessados.

2.5. Democracia e Transparência:

É necessário o fortalecimento das instâncias democráticas institucionais, assegurando a transparência orçamentária e das decisões colegiadas a todas as pessoas. Urge a necessidade? de revisão e atualização das normativas dos órgãos colegiados Cepe, Consup, Codir, os Comitês de Governanças, processo eleitoral, dentre outros, com o intuito de estruturar os Conselhos de cada Campus, assegurando a gestão democrática e uma comunicação ampla dos processos decisórios de forma clara, aberta e dialógica com toda a comunidade.

2.6. Cultura da Comunicação Dialógica e aberta a toda comunidade:

A comunicação dialógica, direta, sensível, constante e resolutiva; esse é um dos fundamentos de nosso trabalho. Precisamos conversar dialogicamente, precisamos de uma escuta sensível. Iremos assegurar a comunicação direta com estudantes, servidoras, servidores, aposentados, gestoras, gestores e a comunidade com a definição de canais de comunicação formais e informais (redes sociais, reuniões regulares com os diferentes segmentos institucionais, intranet, e-mails, criação de aplicativo “Fale com a Reitora”, “Fale com sua gestora, seu gestor”, criação de aplicativos de mensagem com as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, melhoria do site institucional, facilitando o acesso às informações do IF Baiano e da Rede de Educação Profissional e Tecnológica. Viabilizar a informação e comunicação clara de

ações institucionais em tempo real, minimizando distâncias e aproximando ideias, problemas, soluções, trocas de experiências exitosas e de parcerias. Iremos capacitar profissionais para o desenvolvimento de uma escuta ativa de cada estudante e servidor.

2.7. Inclusão, Diversidade e Equidade:

Nosso compromisso é fortalecer e ampliar o diálogo, promover debates e capacitações, além de investir recursos financeiros e humanos nos núcleos que atuam diretamente com essas temáticas — como os NEABIS, GENIS, NAPNES, entre outros — construindo coletivamente um planejamento junto às suas e seus interlocutores(as).

Com base nesses valores, pretendemos estabelecer protocolos e normativas que previnam e combatam todas as formas de discriminação, capacitismo, práticas de racismo e assédio em suas diferentes manifestações (moral, institucional, de gênero etc.). Também buscamos ampliar as políticas institucionais de ações afirmativas e de assistência estudantil, assegurando que nossa instituição seja cada vez mais humana, segura, equânime e acolhedora para todas as pessoas.

Entre nossas metas, está o aprimoramento da política de cotas, incluindo a reserva de vagas para estudantes LGBTQIAP+ e para pessoas LGBTQIAP+ em concursos públicos. Pretendemos ainda apresentar estudos com dados estatísticos sobre estudantes negros, indígenas, quilombolas, ciganos, LGBTQIAP+, entre outros grupos sociais, de modo a fundamentar políticas mais eficazes.

Além disso, realizaremos capacitações, elaboraremos materiais didáticos, promoveremos palestras e estabeleceremos parcerias voltadas para povos originários, comunidades quilombolas e ribeirinhas, pessoas com deficiência e com

necessidades específicas, entre outros segmentos. Nosso objetivo é consolidar uma instituição que reconhece e valoriza a diversidade, garantindo direitos e oportunidades de forma justa e inclusiva.

2.8. Transparência pública, comunicação institucional direta e prestação de contas à sociedade com participação social:

Iremos assegurar o acesso e a divulgação de relatórios financeiros completos e auditáveis, bem como a dados sobre a origem, metas, objetivos e destino dos recursos financeiros institucionais. A nossa gestão irá primar pela forma transparente e eficiente das ações, em especial no que tange a orçamento e alocação de recursos financeiros, minimizando desigualdades institucionais. #IF MAIS Transparência.

Com esses valores e acesso às informações, a nossa prestação de contas será mais eficaz, transparente, integrada e permitirá uma participação ampla da comunidade nas decisões e na fiscalização das atividades de melhorias em diferentes frentes no âmbito de desenvolvimento institucional.

2.9. Excelência Acadêmica:

O nosso valor de Excelência Acadêmica compreende a valorização de cada um de nós, profissionais da educação, e, em especial, de cada estudante do IF Baiano. Iremos realizar um diálogo aprofundado e direto com as categorias envolvidas e o corpo estudantil, realizando um maior investimento financeiro, a criação de programas específicos e de parcerias em aulas práticas, a realização de visitas técnicas, aulas práticas, capacitação, melhoria de bibliotecas e dos processos formativos com currículos inovadores e dinâmicos, laboratórios didáticos e

divulgação do nosso educar para a transformação social por meio do fortalecimento das práticas de ensino, pesquisa, inovação e extensão, com alcance de alta qualidade em nossos padrões educacionais a nível local, regional, nacional e internacional.

Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável e Regional. Iremos criar estratégias para assegurar a cultura de preservação do meio ambiente, consolidar e implementar em todas as unidades a nossa Política de Educação Ambiental, investir recursos financeiros para que o IF Baiano possa estar comprometido com a Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), não deixaremos nenhum Campus, Reitoria para trás, nenhuma unidade administrativa, é nosso compromisso continuar combater o analfabetismo, a pobreza, a fome e a desigualdade, proteger os direitos humanos, garantir a igualdade de gênero, combater o assédio em suas diferentes formas, assegurar a proteção do planeta, seus recursos e a resiliência às mudanças climáticas, e promover o desenvolvimento cultural, social, econômico e a preservação ambiental.

2.10. Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo Social:

Essa é uma dimensão essencial para a busca da inovação institucional, do fortalecimento de tecnologias sociais e do empreendedorismo social, bem como a realização de parcerias que possibilitem transferência de tecnologia e troca de conhecimentos e técnicas interinstitucionais. Estes três pilares estão conectados pela busca de soluções sustentáveis para os problemas sociais, combinando a criação de novas práticas (inovação social) com a aplicação de tecnologia e a criação de novos meios de arranjos produtivos (empreendedorismo social) para gerar impacto positivo e duradouro nas atividades de ensino, extensão, pesquisa e inovação. Esses princípios visam resolver desafios como desigualdade e sustentabilidade, por meio

de modelos de empreendedorismo social, de arranjos produtivos que priorizam o impacto social e ambiental, sem desconsiderar a sustentabilidade financeira e as diferenças de cada unidade.

Valorização da Educação a Distância (EaD), da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Uso Pedagógico da Inteligência Artificial.

Serão realizados estudos e diagnósticos para a valorização da Educação a Distância (EaD) e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no âmbito do IF Baiano, bem como do uso da Inteligência Artificial como ferramenta pedagógica.

A iniciativa contemplará o desenvolvimento de abordagens mais interativas, acessibilidade, softwares, a produção de material didático apropriado com linguagem acessível, a criação de recursos didático-pedagógicos que promovam a aprendizagem significativa e a implantação de infraestrutura adequada. Além disso, será ofertada capacitação específica em todas as unidades do instituto e haverá inovação nas ferramentas de comunicação e colaboração para estimular a participação ativa de estudantes, servidores e colaboradores.

O objetivo é fortalecer a oferta de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a qualificação e a requalificação profissional, auxiliando na transição do processo formativo para a carreira profissional e na ampliação da rede de contatos (networking), de modo a facilitar a conexão com o mundo do trabalho. Para tanto, a inteligência artificial será empregada como ferramenta pedagógica estratégica.

2.11. Defesa da autonomia do IF Baiano:

Defenderemos e asseguraremos a autonomia de nossa instituição por meio da ampliação de um diálogo permanente e aberto com a Setec-MEC, o Conif e parlamentares, via bancada baiana de parlamentares e Congresso Nacional. Essa

interlocução visa fortalecer a missão e a visão institucional em suas diferentes perspectivas, bem como contribuir para o debate com a sociedade civil, movimentos sociais, sindicatos e com os governos federal, estadual e municipal. Da mesma forma, buscaremos o diálogo com outros países, em especial com Dimensão Sul-Sul global, com os quais o IF Baiano possa firmar parcerias para fortalecer a implementação de suas atividades e influenciar políticas públicas.

A interação com esses diferentes segmentos é fundamental para garantir que o IF Baiano esteja alinhado com as necessidades e aspirações de estudantes, servidores, comunidade e com outros países, além de fortalecer os mecanismos de participação social. Portanto, a defesa de nossa autonomia objetiva o fortalecimento da gestão democrática e da democracia institucional, permitindo que a participação social e a interação entre governo e sociedade possam assegurar nossa liberdade de ação e de produção de conhecimento.

2.12. Valorização das Unidades Educativas de Campo:

Iremos valorizar e melhorar as condições de nossas unidades educativas de campo e capacitar os profissionais para aprimorarem o itinerário formativo nos nossos cursos técnicos e superiores. Valorizar as unidades educativas de campo (UEC) é essencial para que o ensino agrícola, a extensão e a pesquisa possam realizar a conexão entre teoria e prática de forma contextualizada, integrada e promovam o fortalecimento das famílias agrícolas e o desenvolvimento sustentável.

As UEC fortalecem a identidade cultural e capacitam estudantes para os desafios do campo e do mundo de trabalho. Esses espaços pedagógicos valorizam os saberes tradicionais, a perspectiva agroecológica, integram a comunidade e a família no processo educacional e oferecem formação para que os jovens permaneçam na área rural, garantindo a continuidade das atividades e a inovação.

3. Programas **#IF MAIS**

“ A educação tem sentido porque mulheres e homens aprenderam que é aprendendo que se fazem e refazem, porque mulheres e homens se puderam assumir como seres capazes de saber. ”

Paulo Freire

Nossos Programas **#IFMAIS** e suas dimensões foram pensados com muita dedicação e colaboração de muitas vozes do IF Baiano (estudantes, servidores(as), terceirizados(as)). Pedimos que leiam com muita atenção estes programas. Eles expressam as necessidades institucionais que irão exigir de todas e todos servidores(as), estudantes, terceirizados(as), comunidade, gestores(as), rede estadual municipal, parlamentares, Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC e Ministério da Educação - MEC. Estão incompletos pela sua própria natureza; asseguramos que estaremos próximos de cada Campus e da Reitoria para que realizemos nossas demandas.

Em um cenário de retomada e com a realidade da expansão da Rede Federal de Educação, em especial de nossas novas unidades Ribeira do Pombal, Remanso, Santo Estêvão e Ruy Barbosa, pensamos e defendemos a elaboração de um planejamento estratégico forte, com orçamento participativo e complementado pela bancada

parlamentar, para que façamos investimentos em infraestrutura, em melhorias significativas das condições de trabalho, das condições de capacitação e formação, saúde, lazer, assistência estudantil, com foco em moradia de estudantes, criação de creche institucional.

Todas essas abordagens visam à diminuição das desigualdades entre cada campus e Reitoria, equalizando o desenvolvimento de cada unidade, mediante também parcerias robustas que complementem a gestão financeira institucional, de maneira a fortalecer a consolidação das unidades de Itapetinga, Itaberaba, Valença, Uruçuca, Alagoinhas, Serrinha, Governador Mangabeira, Teixeira de Freitas e Bom



pedagógicos com o intuito único de consolidar nossas conquistas e avançar ainda mais com a capilaridade do IF Baiano.

3.1. Programa #IFMAIS Estágio Estudantil

Dimensão I. Processo informativo de perfil profissional

Aprimorar o processo formativo profissional dos estudantes, com a elaboração de plano de efetivação de estagiários com base em seu comprometimento, desempenho profissional e responsabilidade de atuação em sua área de formação.

Criar banco de informação em tempo real de instituições com alta rotatividade ou previsão de crescimento para direcionar as vagas de estágio para onde há real necessidade de contratação futura.

Disponibilizar orçamento adequado não apenas para bolsas-auxílio e benefícios a estudantes, mas também para capacitação e desenvolvimento contínuo de profissionais que atuam no estágio.

Elaborar um painel do perfil de candidata e candidato a estágio que inclua, além das habilidades técnicas, competências comportamentais (soft skills) como proatividade, comunicação e alinhamento com os valores da Instituição na qual irá ocorrer o estágio.

Dimensão II. Processo Seletivo Estratégico

Recrutamento Estratégico: Utilizar plataformas de estágio (como CIEE, Nube, LinkedIn) e parcerias com instituições de ensino para que estudantes possam estagiar conforme seu perfil formativo, utilizando critérios objetivos alinhados ao PDI.

Comunicação Proativa: Manter um diálogo aberto sobre as perspectivas de futuro. O estagiário deve saber onde está e o que precisa fazer para ser efetivado.

Decisão de Efetivação: Ao se aproximar do final do contrato de estágio (geralmente 12 a 24 meses), utilizar os dados das avaliações e a disponibilidade de vagas para tomar a decisão de efetivação, transformando o estagiário em um funcionário júnior, já treinado e alinhado à empresa.

3.2. Programa #IFMAIS EAD

Na Educação a Distância (EaD) iremos implementar uma política institucional de EaD, garantindo espaço físico adequado, qualidade pedagógica, infraestrutura tecnológica e formação de técnicos e de professores para a modalidade.

Dimensão I. Estrutura Física dos Polos

Os polos de apoio presencial devem oferecer uma estrutura adequada, com tecnologia e computadores atualizados, incluindo salas de estudo, laboratórios e acesso à internet de alta velocidade, e não serão mais compartilhados por diferentes instituições.

Queremos assegurar que nossos estudantes da EaD concluam seus cursos na modalidade EAD, promovendo um ambiente de aprendizagem acolhedor, engajador e com suporte integral, diminuindo a evasão em 90%.

Dimensão II. Módulo de Comunicação: este módulo terá duas funcionalidades principais: Acesso Passivo (Relatórios) e Interação Ativa (Diálogo) para apoio a estudantes na permanência e êxito.

Dimensão III. Acesso Passivo (Portal do Responsável): um espaço seguro e com login individualizado, no qual os responsáveis podem acessar informações em tempo real.

Painel de Desempenho: Visualização de notas, frequência de acesso à plataforma, conclusão de atividades e progresso geral no curso.

Calendário Acadêmico: Acesso às datas de provas, entrega de trabalhos e eventos importantes.

Registro de ocorrências: visualização de alertas gerados pelo Sistema de Alerta Precoce, como "baixa frequência de acesso" ou "atividades pendentes", com a data em que o alerta foi emitido.

Materiais de Apoio: Acesso a guias sobre como os responsáveis podem ajudar no processo de aprendizagem em casa e entender o funcionamento da EAD.

Dimensão VI. Interação Ativa (Ferramentas de Diálogo)

Canais bidirecionais para comunicação proativa da instituição e para que os responsáveis tirem dúvidas.

Notificações Automáticas (Push/E-mail/SMS): Disparos automáticos de mensagens para os responsáveis quando o Sistema de Alerta Precoce sinaliza um aluno em risco.

Exemplo: "Prezado responsável, o aluno [Nome do Aluno] não acessa a plataforma há 3 dias. Clique aqui para mais informações ou para entrar em contato com a tutoria."

Chat Direto com a Tutoria: um canal de mensagens instantâneas dentro do portal do responsável, que conecta diretamente com o tutor responsável pelo aluno.

Objetivo: Agilizar a resolução de dúvidas e permitir que os responsáveis relatem dificuldades observadas em casa (ex.: "meu filho está com dificuldade em matemática", "temos problemas com a internet").

Agendamento de videoconferências: funcionalidade para agendar reuniões virtuais entre responsáveis, tutores e, se necessário, o próprio aluno, para discutir planos de ação e dificuldades específicas.

Fórum de Responsáveis: um espaço moderado para que os responsáveis troquem experiências e dicas entre si, fortalecendo a comunidade e o senso de apoio mútuo.

Dimensão V. Implementação Prática

Desenvolvimento/Aquisição: Adquirir ou desenvolver um módulo que se integre à plataforma de EAD (Moodle, Canvas, etc.).

Treinamento: Capacitar tutores e a equipe de apoio sobre como utilizar as ferramentas de diálogo de forma empática e eficiente.

Comunicação: Informar claramente aos alunos e responsáveis sobre a existência e a importância desta ferramenta na matrícula.

Monitoramento: Acompanhar as métricas de uso do portal e a satisfação dos responsáveis com a comunicação, ajustando o processo conforme necessário.

Ao implementar esta ferramenta, a instituição cria um ecossistema de suporte que envolve não apenas o aluno, mas também sua rede de apoio, aumentando significativamente as chances de permanência e êxito na EAD.

Dimensão VI. Acolhimento e Engajamento Inicial

A fase inicial é essencial para integrar o aluno e mitigar a sensação de isolamento, um dos principais desafios da EAD.

Orientação e Ambientação (Bootcamp Online): Um programa obrigatório e interativo antes do início das aulas para familiarização com a plataforma, ferramentas e métodos de estudo EAD.

"Padrinhos" Acadêmicos: Conexão de novos alunos com veteranos para troca de experiências e mentoria inicial.

Mapeamento de Perfil: Aplicação de questionários na matrícula para identificar vulnerabilidades (socioeconômicas, tecnológicas, pedagógicas) e direcionar o suporte adequado desde o início.

Dimensão VII. Suporte Pedagógico Contínuo e Personalizado

O acompanhamento pedagógico é fundamental para superar dificuldades de aprendizagem e desinteresse.

Tutoria Ativa e Humanizada: Tutores não apenas para tirar dúvidas, mas para interagir proativamente, estimular o debate em fóruns e acompanhar o progresso individual dos alunos.

Trilhas de Aprendizagem Adaptativas: Utilização de Inteligência Artificial (IA) para recomendar conteúdos e atividades complementares com base no desempenho e dificuldades de cada aluno, personalizando o ensino.

Aulas Síncronas Interativas: Realização de transmissões ao vivo periódicas (webinars, plantões de dúvidas) para promover a interação direta entre alunos e professores, quebrando a barreira da distância.

Dimensão VIII. Monitoramento e Intervenção Proativa com IA

A tecnologia permite identificar padrões de risco de evasão antes que ela ocorra, possibilitando ações preventivas.

Sistema de Alerta Precoce: Utilização de IA para analisar dados de desempenho (notas, frequência de acesso, participação em fóruns) e sinalizar alunos em risco de evasão com alta confiabilidade.

Busca Ativa: Ao identificar um aluno em risco, a equipe de tutoria ou coordenação realiza contato telefônico ou por mensagem para entender a situação e oferecer suporte imediato.

Canais de Ouvidoria: Criação de um canal de comunicação direto e confidencial para que os alunos reportem problemas ou insatisfações, garantindo que suas opiniões sejam consideradas.

Dimensão IX. Assistência e Bem-Estar Estudantil

Problemas financeiros e emocionais são causas comuns de abandono.

Programa de Apoio Financeiro: Parcerias para oferecer bolsas de estudo, opções de financiamento ou auxílios específicos (ex.: conectividade, material didático) para alunos em situação de vulnerabilidade.

Apoio Psicossocial: Disponibilização de atendimento psicológico ou orientação com profissionais para lidar com questões emocionais, estresse e falta de apoio familiar.

Banco de Conteúdos Digitais: acesso a uma biblioteca vasta e atualizada de materiais didáticos e recursos complementares para reforçar a aprendizagem.

Dimensão X. Comunidade e Senso de Pertencimento

Fortalecer o sentimento de comunidade ajuda a combater a solidão e aumenta o engajamento.

Fóruns Temáticos e Sociais: Espaços online não apenas para discussões acadêmicas, mas também para interação social e formação de grupos de estudo.

Eventos e Competições Online: Organização de workshops, palestras, e até gincanas ou desafios online com premiações para estimular a participação e a integração.

Feedback Contínuo: Realização de pesquisas de satisfação periódicas para coletar feedback e realizar melhorias constantes na experiência do aluno.

Indicadores estratégicos

Taxa de Retenção: Aumento da porcentagem de alunos que continuam matriculados a cada período.

Taxa de Êxito: Aumento da porcentagem de alunos concluintes.

Níveis de Engajamento: Monitoramento da participação em fóruns, acessos à plataforma e interações síncronas.

Redução da Evasão: Diminuição dos índices de abandono.

3.3. Programa #IFMAIS EJA

O programa deve ser estruturado em e de atuação, com ações coordenadas entre a reitoria e os campi, permitindo a autonomia de cada campus para adaptar as ações à sua realidade local.

1. Princípios e Diretrizes

Inclusão e Acolhimento: Garantir o direito à educação e criar um ambiente acolhedor, superando barreiras de acesso e permanência.

Integração Curricular: Promover a integração entre a formação básica e a educação profissional e tecnológica, tornando o currículo mais relevante para a vida dos estudantes.

Equidade: minimizar desigualdades sociais e econômicas por meio de assistência estudantil e ações afirmativas.

Flexibilidade: adequar horários, metodologias e avaliações às necessidades dos alunos trabalhadores.

Gestão Democrática e Participativa: Envolver estudantes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade nas decisões do programa.

Dimensão I. Acolhimento, Acompanhamento e Suporte Social

Focado na integração do estudante e na superação de vulnerabilidades socioeconômicas.

Ações de Acolhimento e Integração:

Semana de Acolhimento: Realização de atividades para apresentar a instituição, os cursos e os serviços disponíveis, facilitando a adaptação (processo de "ambientação").

Apadrinhamento Estudantil: Criação de um programa onde alunos mais experientes auxiliam os ingressantes.

Assistência Estudantil:

Bolsas e Auxílios: Implementação de auxílios financeiros (transporte, alimentação, material didático, creche), baseados em critérios de vulnerabilidade social (ex: CadÚnico, renda familiar).

Serviço Social e Psicossocial: Disponibilização de equipes multiprofissionais (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos) para atendimento e encaminhamento de demandas dos estudantes.

Restaurantes Estudantis: Implantação ou expansão de restaurantes com refeições a baixo custo ou gratuitas.

Dimensão II. Desenvolvimento Pedagógico e Curricular

Focado na qualidade do ensino e na adequação das práticas pedagógicas às especificidades da EJA.

Formação Docente Continuada:

Capacitação de professores para o trabalho com a EJA-EPT (PROEJA), utilizando metodologias inovadoras e considerando as experiências de vida dos alunos.

Promoção de intercâmbio de práticas pedagógicas exitosas entre os campi.

Currículo Flexível e Integrado:

Desenvolvimento de um currículo que integre a formação básica e profissional de forma indissociável, evitando a fragmentação do conhecimento.

Flexibilização de horários e possibilidade de validação de saberes adquiridos na experiência profissional e de vida.

Acompanhamento Pedagógico Individualizado:

Monitoria e Reforço acadêmica: Oferta de aulas de reforço, especialmente em disciplinas com maior índice de retenção (ex: Matemática, Português).

Tutoria: Designação de tutores (docentes ou técnicos) para acompanhamento próximo da trajetória do estudante.

Dimensão III. Infraestrutura e Tecnologia

Focado em garantir condições materiais adequadas para o estudo.

Acesso à Tecnologia: Disponibilização de computadores, acesso à internet e, se necessário, auxílio para aquisição de equipamentos (tablets, por exemplo), especialmente para cursos que utilizam plataformas digitais.

Bibliotecas e Espaços de Estudo: Garantir acesso a bibliotecas com horários compatíveis com a EJA, laboratórios e salas de estudo adequadas.

Transporte: Mapeamento de rotas de transporte e, se viável, parceria com gestões municipais ou auxílio financeiro para o deslocamento seguro.

Dimensão IV. Monitoramento, Avaliação e Busca Ativa

Focado na coleta de dados, análise de resultados e identificação precoce de problemas.

Sistema de Monitoramento: Utilização de plataformas digitais (como a Plataforma Nilo Peçanha, se aplicável, ou sistema próprio) para monitorar dados de frequência, desempenho, retenção e evasão em todos os campi.

Busca Ativa: Realização de contato direto e proativo com estudantes que apresentarem faltas consecutivas, buscando entender os motivos e oferecer suporte.

Pesquisas e Diálogos: Aplicação de questionários e realização de grupos de discussão (ouvidoria estudantil) para ouvir os estudantes sobre os desafios enfrentados e a eficácia das ações do programa.

Indicadores de Êxito: Definição de metas claras para redução da evasão e aumento da conclusão dos cursos, com relatórios periódicos de acompanhamento.

Dimensão V. Implementação e Gestão Multicampi

A gestão do programa em uma rede multicampi exige coordenação e flexibilidade:

Instância Central: Criação de uma coordenação sistêmica (ligada à Pró-Reitoria de Ensino e/ou Assistência Estudantil) responsável por diretrizes gerais, alocação de recursos e monitoramento global.

Instâncias Locais: Cada campus deve ter um núcleo ou comitê local de Permanência e Êxito, com representação de todos os segmentos, para implementar e adaptar as ações à realidade local, reportando à coordenação sistêmica.

Comunicação Integrada: Garantir canais de comunicação eficientes entre reitoria, campi e estudantes.

A implementação deste programa requer um compromisso institucional contínuo e a alocação de recursos humanos e financeiros para além da sala de aula,

reconhecendo que a permanência e o êxito são responsabilidades de toda a comunidade acadêmica.

3.4. Programa #IFMAIS Estágio

O Programa tem o objetivo de melhorar a experiência e oportunidades de estágio para os estudantes, por meio da criação de uma Política de Estágio e ampliar parcerias para o estágio curricular obrigatório.

- # Estabelecer convênios e ampliar os estágios não obrigatórios remunerados

- # Estágio Induto: Usar métodos como gamificação, testes técnicos e entrevistas aprofundadas para avaliar estudantes e não apenas o conhecimento atual, mas o potencial de desenvolvimento e o fit cultural.

- # Transparência: comunicar claramente a possibilidade real de efetivação e os critérios de avaliação desde o início do processo.

- # Integração (Onboarding) Eficiente: garantir que o estagiário entenda a cultura da instituição, seus processos e como seu trabalho contribui para os objetivos maiores da organização.

- # Plano de Desenvolvimento Individual (PDI): criar um plano de atividades e aprendizado com metas claras e desafiadoras, permitindo que o estagiário aplique seus conhecimentos acadêmicos em projetos reais e relevantes.

- # Supervisão e Feedback Constante: Designar um supervisor (gestor ou colega experiente) para acompanhar o estagiário, oferecer orientação e realizar sessões de feedback regulares (cíclicas, não apenas no final), o que é essencial para o desenvolvimento e ajuste de rotas.

Exposição a Diferentes Áreas (Job Rotation): Se viável, permitir que o estagiário vivencie outras áreas da empresa para ampliar sua visão do negócio e construir networking, aumentando suas chances de encontrar uma vaga efetiva em potencial.

Treinamento Formal: Oferecer acesso a treinamentos, workshops e plataformas de aprendizado (como LinkedIn Learning) para aprimoramento contínuo de habilidades técnicas e interpessoais.

Avaliação e Efetivação

Avaliações de Desempenho Formais: Realizar avaliações de desempenho transparentes em marcos definidos (ex.: a cada 6 meses).

3.5. Programa #IFMAIS Combate à Evasão

O combate à evasão terá início com a criação do Observatório da Permanência e Êxito Estudantil (ODPEE) para monitorar e desenvolver políticas eficazes de combate à evasão e retenção acadêmica, criando oficinas e programas pedagógicos que atuem na prevenção e capacitação direta de estudantes, docentes, técnicos e estabelecendo um elo de apoio com a comunidade externa no intuito de fortalecer a permanência e êxito estudantil.

Mapear e diagnosticar fatores internos e externos que impactam a permanência e o sucesso dos estudantes (condições socioeconômicas, dificuldades de aprendizagem, questões emocionais/psicológicas, etc.).

Monitorar indicadores quantitativos e qualitativos de evasão, retenção e diplomação.

Subsidiar a tomada de decisão da gestão institucional com dados concretos para a formulação de políticas de assistência e apoio pedagógico.

Desenvolver ações de intervenção proativas e personalizadas para prevenir a evasão e promover o êxito.

Promover a transparência e o controle social, divulgando dados e análises para a comunidade acadêmica e a sociedade.

1. Metodologia e Uso de I.A.

O ODPEE utilizará uma abordagem baseada em dados, com a I.A. desempenhando um papel central:

Coleta e Análise de Dados: Integrar dados de diversos sistemas (acadêmico, financeiro, assistência estudantil, questionários) para uma visão holística do estudante. A I.A. pode processar e cruzar esses dados para identificar padrões e prever riscos.

Modelagem Preditiva (Machine Learning): Desenvolver modelos de I.A. que identifiquem, precocemente, estudantes em risco de evasão, com base em indicadores como frequência, notas, uso de serviços de apoio e perfil socioeconômico. Isso permite intervenções direcionadas.

Segmentação de Perfis: Usar algoritmos de I.A. para agrupar estudantes com desafios semelhantes, permitindo a criação de políticas de apoio mais eficazes e personalizadas (ex.: estudantes de baixa renda, mães solo, pessoas negras/indígenas).

Geração de Insights e Relatórios: A I.A. pode automatizar a geração de relatórios e painéis de controle (dashboards) com indicadores-chave, facilitando a visualização e interpretação dos dados pelos gestores.

2. Indicadores-Chave de Monitoramento

Os indicadores devem ser quantitativos e qualitativos:

Taxa de Evasão/Retenção: Percentual de estudantes que desistem ou ficam retidos em um determinado período/curso.

Taxa de Sucesso Acadêmico: Percentual de estudantes que concluem o curso no tempo esperado.

Desempenho Acadêmico: Médias de notas e aprovação em disciplinas-chave.

Participação em Programas de Assistência: Frequência e aproveitamento em bolsas, auxílios, monitorias, etc..

Perfil Socioeconômico e Demográfico: Renda, raça, gênero, origem, etc., para entender as desigualdades.

Engajamento e Saúde Mental: Dados de pesquisas de clima, uso de serviços psicológicos e participação em atividades extracurriculares.

3. Etapas de Implementação

Planejamento e Definição de Equipe: Formar um grupo de trabalho multidisciplinar (gestores, professores, técnicos, estudantes, especialistas em dados/I.A.).

Mapeamento de Dados e Sistemas: Identificar fontes de dados existentes e planejar a integração.

Desenvolvimento da Plataforma Tecnológica: Criar a infraestrutura do observatório, incluindo o banco de dados, painéis de controle e, posteriormente, os modelos de I.A..

Coleta e Análise Piloto: Iniciar com a coleta de dados e a geração dos primeiros diagnósticos em um curso ou campus específico.

Validação e Teste de Modelos Preditivos: Desenvolver e testar os algoritmos de I.A. para garantir sua precisão e ética.

Lançamento e Divulgação: Disponibilizar o observatório para a comunidade acadêmica, garantindo a transparência e a usabilidade.

Monitoramento Contínuo e Melhoria: Acompanhar regularmente os indicadores e ajustar as políticas e as ferramentas tecnológicas conforme necessário.

4. Desafios

Integração de Dados: Conciliar dados de sistemas diferentes pode ser complexo.

Privacidade e Ética: Garantir a segurança e o uso ético dos dados sensíveis dos estudantes.

Resistência Institucional: Superar a inércia e promover uma cultura de tomada de decisão baseada em dados.

Recursos: Necessidade de investimento em tecnologia, pessoal qualificado e políticas de apoio efetivas.

A criação do ODPEE, com o suporte da I.A., transformará a maneira como a instituição aborda a permanência estudantil, saindo de ações reativas para intervenções proativas e baseadas em evidências.

3.6. Programa #IFMAIS Verticaliza

O Programa facilitará o acesso de estudantes dos cursos técnicos aos cursos de graduação e pós-graduação, fortalecendo a trajetória formativa dentro da instituição, o processo de aproveitamento de estudos e transferência interna de forma desburocratizada. Visa incentivar e fortalecer a verticalização dos cursos pelos estudantes do Instituto Federal Baiano, aproveitando a característica intrínseca dos IFs de oferecerem educação em múltiplos níveis (técnico, graduação e pós-graduação).

O objetivo principal é promover a progressão contínua dos estudos do corpo discente dentro do próprio Instituto Federal, facilitando a transição do nível técnico para a graduação (e, subsequentemente, para a pós-graduação), por meio do reconhecimento e aproveitamento máximo dos estudos já realizados.

Dimensão I. Orientação Profissional e Acadêmica (OPAQ):

- # Implementação de um programa de mentoria desde o primeiro ano do curso técnico, conectando estudantes a professores e alunos de cursos superiores da mesma área.

- # Realização de palestras, workshops e visitas guiadas aos laboratórios e projetos de pesquisa dos cursos de graduação para demonstrar as possibilidades de progressão.

Dimensão II. Aproveitamento Curricular Facilitado:

- # Mapeamento e equivalência automática de componentes curriculares dos cursos técnicos com os das graduações afins, para que o estudante não precise refazer disciplinas já cursadas.

- # Criação de "itinerários formativos sugeridos" que mostrem claramente o caminho do curso técnico ao superior, otimizando o tempo de formação do aluno.

Incentivo Financeiro e Bolsas de Transição:

- # Criação de um programa de "Bolsa Verticalização" para auxiliar estudantes de baixa renda que concluírem o curso técnico e ingressarem na graduação no IF, similar a programas federais existentes como o Pé-de-Meia ou Bolsa Permanência, mas focado nesta transição específica.

- # Priorização de acesso a auxílios (transporte, alimentação, moradia) para esses alunos durante o período de transição para o ensino superior.

Dimensão III. Processos Seletivos Diferenciados:

Reserva de vagas ou a criação de processos seletivos específicos (como o uso da nota interna ou análise de histórico acadêmica) para egressos dos cursos técnicos que desejam ingressar nos cursos superiores do próprio campus ou de outro IF, simplificando a necessidade de um novo vestibular ou ENEM em alguns casos.

Dimensão IV. Projetos Integrados e Pesquisa:

Incentivo à participação dos alunos do técnico em projetos de pesquisa e extensão já ligados à graduação, facilitando a integração acadêmica e o desenvolvimento de habilidades relevantes para o nível superior.

Dimensão V. Resultados esperados

Melhorar a qualidade de vida de estudantes, esses não precisam sair de suas localidades, amigos e familiares

Aumento da taxa de permanência e conclusão dos cursos técnicos e superiores.

Redução da evasão acadêmica entre os diferentes níveis de ensino.

Formação de profissionais mais completos e com um entendimento mais aprofundado de suas áreas de atuação, desde a base técnica até o conhecimento científico e tecnológico avançado.

3.7. Programa #IFMAIS Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Fortalecer os grupos de pesquisa, melhorar, capacitar as coordenações de pesquisa e pós-graduação, ampliar os editais de fomento à iniciação científica e tecnológica, com editais específicos para ações afirmativas.

Valorizar as coordenações de curso da Pós-Graduação, buscando criar ações e atuando junto ao Conif e a parlamentares para criação de Política Pública que

remunere com qualidade as coordenações de curso de Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

3.8. Programa #IFMAIS Pesquisa Interdisciplinar

No IF Baiano, precisamos aprofundar a compreensão e combater o racismo estrutural, em conformidade com as leis federais que tornam obrigatório o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena (Lei nº 10.639/03 e Lei nº 11.645/08). A abordagem interdisciplinar permitirá uma análise holística e a produção de conhecimentos e práticas pedagógicas antirracistas, valorizando as identidades e a diversidade cultural de cada território de identidade.

Iremos promover a pesquisa, o ensino e a extensão sobre as relações étnico-raciais, utilizando as artes e as humanidades como Dimensões integradores para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Analisar criticamente as representações étnico-raciais na literatura, música, artes visuais e linguagem e outros campos do saber

Desenvolver metodologias e materiais didáticos inovadores para a educação das relações étnico-raciais (ERER) na educação profissional técnica de nível médio, educação básica e superior.

Investigar as implicações filosóficas e sociológicas do racismo e das lutas por reconhecimento e direitos dos grupos étnico-raciais.

Difundir saberes e produções culturais africanas, afro-brasileiras e indígenas, combatendo estereótipos e preconceitos.

A Pesquisa interdisciplinar irá ocorrer por Dimensões:

Dimensão 1: Linguagens, Literatura e Representação Étnico-Racial: Investigação de como a linguagem e a literatura (oral e escrita) moldam e desafiam percepções raciais.

Dimensão 2: Estéticas, Música e Expressões Culturais Antirracistas: Estudo da música e outras artes como espaços de resistência, celebração e construção de identidades negras e indígenas.

Filosofia, Sociologia e os Fundamentos do Pensamento Antirracista: Análise crítica das teorias sociais e filosóficas sobre raça, racismo e equidade.

Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas para a ERE: Foco na formação de professores e no desenvolvimento de práticas pedagógicas que efetivem as diretrizes curriculares nacionais para a ERE.

A metodologia será predominantemente qualitativa e participativa, combinando metodologia colaborativa, pesquisa bibliográfica, pesquisa-ação, histórias de vida, análise de discurso e estudos de caso. O programa incentivará o diálogo entre a academia e os movimentos sociais, valorizando os saberes comunitários e a troca de experiências.

Esperamos fortalecer e ampliar:

- # Publicação de artigos científicos, livros e materiais didáticos.
- # Organização de seminários, conferências e eventos culturais.
- # Formação continuada de professores e lideranças comunitárias.
- # Criação de um repositório digital de pesquisas e produções artísticas relacionadas à temática.

Iremos reservar recursos institucionais específicos, fomentar parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, movimentos sociais negros e indígenas,

agências de fomento (CAPES, CNPq, FINEP) e secretarias de educação para financiamento de projetos e de bolsas de pesquisa.

Fortalecer a Editora do IF Baiano e as revistas institucionais, bem como realizar parcerias com outras editoras, para que o nosso corpo docente e técnico possa ampliar a participação em conselhos editoriais.

Expansão da Pós-Graduação: Incentivar a criação de novos cursos de mestrado e doutorado, especialmente em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, e buscar a melhoria dos conceitos CAPES dos programas existentes.

Criar o Prêmio de Inovação: Instituir o prêmio "**#IFMAIS INOVA**", para reconhecer e incentivar pesquisas inovadoras desenvolvidas por estudantes e servidores.

Pretendemos promover o avanço científico e tecnológico do IF Baiano, transformando o conhecimento gerado em soluções práticas para os desafios sociais e econômicos, consolidando um ecossistema de inovação robusto e sustentável e elevando o IF Baiano ao patamar de excelência na pesquisa:

Atuar diretamente junto ao CNPq, CAPES e FINEP e outras agências para a recomposição e o aumento progressivo do orçamento e recursos financeiros para bolsas e projetos de pesquisa.

Implementar editais de chamada pública regulares, garantindo previsibilidade para os coordenadores e pesquisadores.

Mobilizar recursos não-reembolsáveis do FNDCT para programas estratégicos e de longo prazo.

Iremos modernizar a Infraestrutura Laboratorial:

Investir na aquisição e manutenção de equipamentos de ponta para laboratórios de pesquisa em universidades e institutos.

Desburocratizar dos processos de compra de insumos e reagentes científicos, reduzindo o tempo de espera que atualmente atrasa as pesquisas.

Quanto à formação de Recursos Humanos e Qualificação:

Promover articulação nacional e internacional do corpo técnico e do corpo docente

Fortalecer a carreira de pesquisadores no IF Baiano, com salários competitivos e planos de incentivos próprios mediante parcerias nacionais e internacionais, na carreira de Professor Pesquisador e incentivar internamente com recursos próprios e parcerias a carreira de Técnico-Pesquisador.

Ampliar dos programas de mobilidade acadêmica (intercâmbio de estudantes e professores).

Para o alinhamento das Pesquisas com os setores produtivos:

Incentivar currículos de pós-graduação mais flexíveis e alinhados com as demandas da sociedade e do setor produtivo.

Fortalecer programas de mestrado e doutorado profissional, que visam a aplicação prática do conhecimento em empresas e gestão pública.

Para as parcerias, inovação e com outras instituições de pesquisa. será necessário:

Estímulo à Pesquisa Aplicada

Reforçar parcerias entre Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e o setor privado, utilizando mecanismos como a Lei da Inovação e a Lei do Bem.

Apoiar a criação e o fortalecimento de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) nas universidades federais.

Ecossistemas de Inovação e incubadoras

Apoiar o desenvolvimento de hubs, parques tecnológicos e incubadoras de empresas para startups e pequenos negócios inovadores.

Incentivar a participação de pesquisadores em projetos de inovação industrial por meio de instituições como a EMBRAPAII.

Acesso Aberto e Compartilhamento de Dados

Promover o acesso amplo e irrestrito aos resultados de pesquisas financiadas com recursos públicos (ciência aberta), acelerando a disseminação do conhecimento.

Comunicação com a Sociedade

Financiar programas de difusão e divulgação científica para engajar a sociedadee demonstrar o impacto do investimento em pesquisa na qualidade de vida da população.

Dialogar com a rede EPT e com Universidades, Institutos profissionalizante em Nível Nacional e Internacional

Utilizar ferramentas de IA para otimizar a gestão de programas de pós-graduação, como na seleção de pesquisadores e avaliação de impacto científico.

Capacitar pesquisadores e estudantes no uso ético, pedagógico e eficiente de ferramentas de IA para mapeamento de literatura, análise de dados e interpretação de resultados.

Reestruturamos e fortaleceremos o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) no IF Baiano. Algumas etapas a serem realizadas para o CEP excelência:

Dimensão 1. Capacitação e Qualificação dos Membros

Treinamento Contínuo: Implementar um programa de capacitação regular para todos os membros do CEP, abrangendo novas regulamentações (como a Resolução 466/12 e a Lei 14.874/2024 no Brasil), diretrizes internacionais (ex: Declaração de Helsinque) e bioética.

Formação de Relatores: Promover treinamento específico para os relatores, incentivando, se possível, a prática de dois ou mais relatores por projeto para enriquecer a discussão e o aprendizado mútuo.

Intercâmbio de Experiências: Organizar sessões de troca de experiências com outros CEPs, inclusive por meio de participação em eventos e congressos, para compartilhar desafios e melhores práticas.

Dimensão 2. Aprimoramento dos Processos Internos e Operacionalização

Revisão do Regimento Interno: Assegurar que o Regimento Interno esteja atualizado e claro, refletindo as normas vigentes e as necessidades específicas da instituição.

Otimização do Fluxo de Análise: Padronizar e otimizar o processo de recebimento, distribuição e avaliação dos protocolos, garantindo eficiência e prazos razoáveis.

Rodízio de Relatoria: Implementar um sistema de rodízio na distribuição de projetos para evitar a sobrecarga de membros específicos e garantir a diversidade de pontos de vista.

Utilização Eficiente da Plataforma Brasil: Capacitar os membros no uso de todas as funcionalidades da Plataforma Brasil para agilizar a tramitação dos projetos.

Criar calendário de reunião periódicas entre a Propes e as coordenações da Pós-Graduação e Inovação.

Dimensão 3. Comunicação e Papel Educativo

Atuação Consultiva e Educativa: Reforçar o papel do CEP como um órgão consultivo e educativo, não apenas fiscalizador.

Criação de Materiais de Orientação: Desenvolver manuais, guias e FAQs para auxiliar pesquisadores na submissão de projetos, reduzindo pendências e atrasos.

Canais de Comunicação Eficazes: Manter canais de comunicação claros e acessíveis (e-mail, website institucional, workshops) para dirimir dúvidas de pesquisadores e da comunidade.

Transparência nas Decisões: Assegurar que as decisões do CEP sejam claras, fundamentadas e transparentes, explicando as razões éticas para aprovações ou pendências.

Dimensão 4. Infraestrutura e Suporte Institucional

Garantir Recursos: Assegurar que o CEP disponha de infraestrutura física e tecnológica adequadas, além de apoio administrativo suficiente para suas operações.

Composição Multidisciplinar: Manter a composição do colegiado diversa e multidisciplinar, incluindo profissionais de diferentes áreas do conhecimento e, pelo menos, um representante dos usuários, conforme as normas.

A implementação dessas ações, alinhada aos projetos de qualificação já existentes (como o Projeto Q-CEP da Conep), contribuirá significativamente para o fortalecimento do Comitê de Ética em Pesquisa.

Na Extensão:

Arte e Cultura: Implementar e fortalecer a Política de Arte e Cultura, promovendo festivais, fortalecer o FAMIF, eventos e a integração das atividades artístico-culturais com o ensino e a pesquisa.

Curricularização da Extensão: Fortalecer plenamente a curricularização da extensão nos cursos, fortalecendo a interação transformadora entre o IF Baiano e a sociedade.

Fomento a Projetos Sociais: Ampliar o apoio a projetos de extensão voltados para tecnologias sociais, economia solidária e atendimento a comunidades em

vulnerabilidade.

3.9. Programa #IFMAIS Acolhedor

Neste programa iremos criar os Centros de Acolhimento a Estudantes, Servidoras, Servidores e Aposentados(as) (CTES). Asseguraremos procedimentos de acolhimento de novos estudantes, servidoras, servidores, aposentadas e aposentados.

Os CTES serão espaços criados com o intuito de prestar serviços de acolhimento humanizado e de informações a estudantes, servidores e aposentados. Serão âmbitos de apoio às ações de gestão de pessoas do IF Baiano.

Os CTES visam preparar pessoas para a sua atuação no ambiente acadêmico, melhorar a comunicação institucional, com o fito de minimizar os impactos, a ansiedade e incluir as pessoas do início da vida estudantil e do exercício da vida profissional de servidoras e servidores ingressantes até a sua formação e aposentadoria.

A entrada no nosso IF Baiano é fundamental, mas a aposentadoria precisa de cuidados também; são etapas de vida em fase de transição que devem ser acompanhadas, orientadas e conduzidas com a maior presteza, institucionalidade e amor.

Compreendemos e ouvimos várias servidoras e servidores em fase de aposentadoria. Estes representam o solo ao qual pisamos. Aproveitamos para agradecer a cada servidora e servidor aposentado.

3.10. Programa #IFMAIS Residência Estudantil

O Programa #IF MAIS Residência Estudantil (IFRE) visa ampliar o programa de moradia estudantil eficiente, com um plano que integra a assistência prioritária a estudantes de baixa renda com a gestão tecnológica para otimizar recursos e promover o bem-estar social e acadêmico.

Temos como objetivo principal garantir a permanência e o êxito no processo educativo de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, provenientes de outras cidades ou estados, que não têm condições de arcar com despesas de moradia.

Nosso público-alvo são os estudantes de primeira graduação regularmente matriculados, com prioridade para aqueles com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio ou oriundos da rede pública de educação básica.

I. Modalidades de Assistência

O programa pode oferecer duas modalidades principais, baseadas em exemplos existentes no Brasil:

Residência Universitária (Alojamento): Oferta de vagas em prédios ou casas geridos pela instituição, com quartos (individuais ou compartilhados), banheiros, áreas de estudo, convivência, cozinha/cantina e lavanderia.

Auxílio Moradia: Concessão de um benefício financeiro mensal para que o estudante possa custear despesas com aluguel e alimentação na cidade onde estuda, quando a moradia física não está disponível.

II. Critérios de Elegibilidade e Seleção

O processo seletivo deve ser transparente e baseado em avaliação socioeconômica rigorosa.

Estar matriculado em curso de graduação presencial da instituição.

Não residir na mesma cidade do campus (ou em um raio de proximidade que permita o deslocamento diário).

Comprovar carência socioeconômica por meio de documentação (como o Cadastro Único - CadÚnico, se aplicável).

Manter frequência e desempenho acadêmico satisfatórios, conforme regras do edital (para manutenção do benefício).

III. Gestão e Tecnologia (Papel da I.A.)

A tecnologia e a I.A. podem ser integradas para:

Gestão de Vagas: Um sistema inteligente pode gerenciar a ocupação das residências, otimizando o uso do espaço e facilitando a realocação, se necessário.

Processo Seletivo Digital: Plataformas online para inscrição, envio e análise preliminar de documentos e critérios socioeconômicos, agilizando a seleção.

Comunicação e Suporte: Uso de chatbots ou plataformas de comunicação para tirar dúvidas dos estudantes sobre o programa e promover a interação entre os moradores (convivência harmônica).

Manutenção Preditiva: Em moradias físicas, sensores e I.A. podem ajudar a prever necessidades de manutenção (instalações elétricas, hidráulicas).

IV. Dimensões de Apoio e Bem-Estar

O programa deve ir além do simples alojamento, integrando-se à política de assistência estudantil (PNAES).

Acompanhamento Psicossocial: Oferecer suporte psicológico e social aos moradores, que muitas vezes enfrentam desafios de adaptação e bem-estar emocional.

Promoção da Convivência: Criar espaços e atividades que incentivem a socialização e o aprendizado mútuo entre estudantes de diversas origens (culturais, regionais), como áreas de lazer e estudo coletivo.

Infraestrutura Adequada: Garantir acesso a serviços essenciais, como água, energia, coleta de lixo e transporte coletivo, além de espaços seguros e mobiliário básico.

V. Financiamento e Parcerias

Fontes de Recurso: Utilizar verbas da instituição destinadas à assistência estudantil e buscar parcerias com órgãos governamentais (níveis municipal, estadual e federal).

Envolvimento Local: Colaborar com o mercado de moradia local e partes interessadas para, quando necessário, buscar soluções acessíveis fora do campus.

Este plano oferece uma estrutura abrangente para um programa de moradia estudantil que visa não apenas prover um teto, mas também garantir condições dignas para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.

3.11. Programa #IFMAIS Ágil

O Programa de Desburocratização e Descentralização do IF Baiano visa focar na simplificação e desburocratização de processos, autonomia responsável dos campi e uso intensivo de tecnologia que auxiliará em sistemas, softwares, aplicativos, dentre outras ferramentas. Será conduzido por acompanhamento, apoio e constantes orientações da Reitoria.

Este programa está estruturado em Dimensões de processos, a saber:

Dimensão I: Gestão por Processos e Normatização

Mapeamento e Otimização de Processos (BPM): Realizar o mapeamento de processos críticos (compras, gestão de pessoas, acadêmico) em um escritório central de gestão de processos (EGP). O objetivo é identificar gargalos e redundâncias, eliminando exigências desnecessárias.

Revisão e Consolidação de Normas: Criar um grupo de trabalho para revisar o arcabouço normativo interno (portarias, instruções normativas, resoluções), consolidando e simplificando regras, e garantindo coerência com a legislação federal vigente (ex: Lei da Desburocratização).

Padronização e Flexibilização: Estabelecer padrões para processos comuns a todos os campi, mas permitir flexibilidade para adaptações locais, desde que justificadas e alinhadas aos objetivos estratégicos do IF.

Dimensão II: Descentralização e Autonomia

Delegação de Competências: Transferir a execução de atividades e a capacidade de decisão (realização de parcerias, tecnologia da informação e comunicação, licitações, autorização de diárias, contratos, gestão de pessoas) para os diretores-gerais dos campi, com base em critérios claros e transparentes.

Fortalecimento das Equipes Locais: Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional contínuo das equipes técnico-administrativas nos campi, para que tenham autonomia e competência para gerir as novas responsabilidades.

Orçamento Participativo, Equilibrado e Descentralizado: Implementar um modelo de gestão orçamentária que aloque recursos diretamente aos campi, visando diminuir as desigualdades entre os campi, com base em indicadores e metas, dando-lhes maior poder de decisão sobre o uso das verbas para necessidades locais.

Dimensão III. Inovação e Tecnologia

Governo Digital e IA: Acelerar a implementação de sistemas integrados e o uso de inteligência artificial para automatizar tarefas repetitivas (ex: tramitação de documentos, respostas a perguntas frequentes, diplomas, certificados), utilizando plataformas federais como o PGD (Programa de Gestão e Desempenho) e sistemas de informação já existentes.

Unificação de Sistemas: Substituir sistemas isolados por uma plataforma unificada de gestão acadêmica e administrativa que integre todos os campi e a reitoria, facilitando compras intercampi, transferências de matrícula etc.

Transparência e Acesso à Informação: Disponibilizar painéis de gestão e indicadores de desempenho acessíveis a toda a comunidade acadêmica (gestores, servidores e alunos), promovendo o controle social e a tomada de decisão baseada em evidências.

Dimensão IV. Cultura, liderança e trabalho em equipe

Formação de Lideranças: Criar um programa de formação para gestores com foco em gestão por resultados, inovação e foco no cidadão-usuário.

Comunicação Integrada: Estabelecer canais de comunicação claros e eficientes entre a reitoria e os campi, garantindo o alinhamento estratégico e a troca de boas práticas.

Reconhecimento e Incentivo: Criar um sistema de reconhecimento para as equipes e campi que se destacarem na implementação de práticas desburocratizantes e inovadoras.

Passos para implementação

Diagnóstico e Planejamento: Realizar um diagnóstico detalhado da situação atual e elaborar um plano de ação com metas e prazos definidos.

Criação do EGP: Instituir o Escritório de Gerenciamento de Processos na Reitoria.

Projetos Piloto: Iniciar a implementação em alguns campi selecionados como projetos piloto.

Expansão e Monitoramento: Expandir o programa para toda a rede multicampi, monitorando continuamente os resultados por meio de indicadores de desempenho.

3.12. Programa #IFMAIS Requalifica

Este programa visa fortalecer cada unidade de gestão administrativa do IF Baiano. Iremos implementar o plano de capacitação e boas práticas para a gestão administrativa de um Instituto Federal Baiano, tendo como base as diretrizes da administração pública federal, focando em eficiência, transparência, governança e inovação. Este plano deverá estar alinhado aos objetivos estratégicos do IF Baiano, a missão e à visão institucional e dialogar diretamente com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

A elaboração de um plano de capacitação e boas práticas para a gestão administrativa de um Instituto Federal Baiano irá considerar a necessidade de qualificação das servidoras e dos servidores, condições de afastamento, direito a estudos para melhor atender à sociedade, em especial, ao corpo técnico-administrativo do IF Baiano.

Este plano irá possibilitar a construção, com o corpo técnico do IF Baiano, de instrumento normativo de banco de dados com planilha de pontos para o Reconhecimento de Saberes da categoria (RSC-PCCTAE) do Plano de Carreira dos

Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Iremos fazer uso da capacitação e qualificação como vetores de validação de conhecimentos e competências adquiridos por meio de experiência profissional e atividades acadêmicas, mesmo sem titulação formal equivalente. No #IF MAIS Requalifica o corpo técnico terá acesso a benefícios de progressão na carreira e acréscimos salariais, como se tivessem titulações de especialização, mestrado ou doutorado, organizando a categoria no IF Baiano, conforme ato autorizativo legal, assim que aprovado.

O Programa #IF MAIS Requalifica será composto dos seguintes Dimensões:

Dimensão I. Governança e Gestão de Riscos

Fundamentos da Governança Pública: Capacitação sobre os princípios (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência) e as diretrizes do Modelo de Governança e Gestão Pública (Gestaogov.br).

Capacitações, cursos e qualificação

Gestão de Riscos na Administração Pública: Cursos e workshops sobre a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos, utilizando frameworks como a ISO 31.000.

Auditoria e Controle Interno: Treinamentos sobre as normas e procedimentos de auditoria interna, visando à conformidade e à prestação de contas eficaz.

Mestrado e Doutorado Interinstitucional em Gestão e Administração Pública

Implementação de Boas Práticas:

Políticas Claras: Estabelecer e divulgar políticas internas claras e acessíveis para todos os servidores e comunidade.

Comitê de Governança: Fortalecer o comitê interno de governança para supervisionar e direcionar a gestão.

Mapeamento de Processos: Realizar o mapeamento regular dos processos críticos para identificar vulnerabilidades e pontos de melhoria.

Alocar servidores capacitados para a Unidade de Mapeamento de Processos do IF Baiano

Dimensão II. Gestão Financeira e Contratações Públicas

Foco na eficiência e conformidade com a legislação vigente, como a Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021).

Capacitações, cursos e qualificação

Nova Lei de Licitações e Contratos: treinamento aprofundado sobre as regras, modalidades e boas práticas em compras públicas.

Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos: Cursos sobre o acompanhamento e a fiscalização da execução de contratos, com foco em resultados e eficiência.

Planejamento Orçamentário e Financeiro: Capacitação para a elaboração, execução e monitoramento do orçamento, alinhado aos objetivos estratégicos do IF Baiano, e outros cursos a serem sugeridos.

Implementação de Boas Práticas:

Planejamento Anual de Compras: Elaborar um plano de contratações anual para otimizar recursos e evitar imprevistos.

Transparência nas Licitações: assegurar a ampla publicidade de todos os atos e etapas dos processos licitatórios nos canais institucionais.

Gestão de Custos: Implementar ferramentas de gestão eficiente de custos para aprimorar o uso dos recursos públicos.

Mapear os recursos materiais de cada unidade que poderão ser doados a outra unidade com o intuito de otimização de uso e crescimento das unidades, diminuindo as desigualdades

Dimensão III. Inovação e Transformação Digital

Melhoria das condições de infraestrutura e de tecnologia para automatizar processos, melhorar a tomada de decisão e aprimorar a prestação de serviços da área de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Capacitações, cursos e qualificação

Inteligência Artificial Generativa no Setor Público: Cursos sobre o uso de ferramentas de IA para automação de documentos e otimização de fluxos de trabalho.

Gestão da Informação e Dados: Treinamento sobre o uso inteligente de dados institucionais para subsidiar a tomada de decisão baseada em evidências.

Processo Eletrônico (SEI e outros): Capacitação para o uso eficiente de sistemas de gestão de processos e documentos eletrônicos.

Comitê de Governança Digital: Fortalecer o comitê interno de governança digital para supervisionar e direcionar a gestão, apresentando plano de inovação

Oferta de Cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado

Implementação de Boas Práticas:

Priorização da Tecnologia: Usar a tecnologia como aliada na simplificação de processos e na redução da burocracia, aprimorar os módulos dos sistemas utilizados no IF Baiano

Acesso Facilitado: Garantir o acesso facilitado a informações e serviços digitais para a comunidade acadêmica e externa.

Cultura de Inovação: Fomentar uma cultura organizacional que valorize a inovação e a busca por soluções criativas para os desafios administrativos.

Oferta de Cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado

Implementação de Boas Práticas:

Priorização da Tecnologia: Usar a tecnologia como aliada na simplificação de processos e na redução da burocracia, aprimorar os módulos dos sistemas utilizados no IF Baiano.

Acesso Facilitado: Garantir o acesso facilitado a informações e serviços digitais para a comunidade acadêmica e externa.

Cultura de Inovação: Fomentar uma cultura organizacional que valorize a inovação e a busca por soluções criativas para os desafios administrativos.

Dimensão IV. Gestão de Pessoas e Liderança

Desenvolvimento de competências em gestão de equipes, comunicação e bem-estar no ambiente de trabalho, saúde das pessoas, em especial, a questão da saúde mental.

Capacitações, cursos e qualificação

Liderança e Gestão de Equipes: Capacitação para gestores sobre motivação, feedback, resolução de conflitos e desenvolvimento de equipes de alta performance.

Comunicação Institucional Eficaz: Treinamento para servidores sobre a importância da comunicação clara, objetiva e transparente, tanto interna quanto externamente.

Dimensão IV. Gestão de Pessoas e Liderança

Desenvolvimento de competências em gestão de equipes, comunicação e bem-estar no ambiente de trabalho, saúde das pessoas, em especial, a questão da saúde mental.

Capacitações, cursos e qualificação

Liderança e Gestão de Equipes: Capacitação para gestores sobre motivação, feedback, resolução de conflitos e desenvolvimento de equipes de alta performance.

Comunicação Institucional Eficaz: Treinamento para servidores sobre a importância da comunicação clara, objetiva e transparente, tanto interna quanto externamente.

Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho: Ações de conscientização e programas de promoção do bem-estar para prevenir o adoecimento ocupacional.

Oferta de cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado.

Boas Práticas a Implementar:

Plano de Desenvolvimento Individual (PDI): Incentivar a elaboração de PDIs para alinhar os objetivos de desenvolvimento dos servidores com as necessidades do IF.

Canais de Diálogo: Manter canais de comunicação abertos e acessíveis entre a gestão e os servidores, promovendo a participação e o engajamento.

Reconhecimento e Valorização: Implementar práticas de reconhecimento profissional e valorização do trabalho dos servidores.

A implementação do Programa **#IFMAIS Requalifica** deve ser contínua, com monitoramento e avaliação periódicos para garantir sua eficácia e alinhamento com as demandas dinâmicas da administração pública federal.

3.13. Programa #IFMAIS Digital

O programa trata da inovação digital do Instituto Federal Baiano em todas as suas unidades, em diálogo com a comunidade e com a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, os Núcleos de Tecnologia da Informação e Cursos Afins para integrar tecnologia de forma transversal em todas as atividades, superando desafios de escala e heterogeneidade das unidades.

Iremos focar em conectividade avançada, integração de sistemas, formação continuada e desenvolvimento de soluções para gestão, internacionalização, desenvolvimento institucional, ensino, extensão, pesquisa e inovação.

Lutaremos coletivamente para transformar o Instituto Federal Baiano em um ecossistema digital integrado, ágil e inovador, que utilize a tecnologia para potencializar o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, preparando a comunidade acadêmica para os desafios contemporâneos.

As principais metas do programa são: universalizar o acesso à internet de alta velocidade e modernizar a infraestrutura de rede em todos os campi e Reitoria; otimizar a gestão acadêmica e administrativa por meio de sistemas integrados e inteligentes; capacitar docentes, técnicos administrativos e estudantes para o uso pedagógico e estratégico das tecnologias digitais nos campi e Reitoria; fomentar o desenvolvimento de novas abordagens de ensino-aprendizagem e soluções tecnológicas; e garantir a gestão eficiente e a perenidade do programa.

Dimensão I. Infraestrutura e Conectividade Multicampi.

Fortalecimento e implementação de redes Wi-Fi de alta capacidade e seguras em todas as unidades.

Garantir a disponibilidade de equipamentos de ponta (laboratórios, dispositivos móveis para empréstimo, etc.).

Padronização da infraestrutura tecnológica em todos os campi para garantir equidade no acesso.

Dimensão II. Plataformas Digitais Integradas (Gestão Unificada).

Fortalecimento, implementação nas unidades e aprimoramento de um Sistema Integrado de Gestão Acadêmica que unifique dados de todos os campi e Reitoria aos sistemas institucionais existentes.

Investimentos em atualizações de plataformas de e-learning robustas para suporte ao ensino presencial, remoto e híbrido, e da educação a distância com trilhas de aprendizagem personalizadas.

Adoção de soluções de learning analytics para monitorar o engajamento e a performance dos estudantes, auxiliando na tomada de decisão pedagógica.

Dimensão III. Formação e Capacitação em Cultura Digital

Oferta de trilhas de formação continuada em metodologias ativas, uso de IA na educação e desenvolvimento de recursos educacionais digitais.

Criação de comunidades de prática entre servidores e estudantes de diferentes campi para troca de experiências e soluções inovadoras.

Programas de certificação em competências digitais para toda a comunidade acadêmica.

Inovação Pedagógica e Pesquisa Aplicada:

Incentivo à criação de laboratórios de inovação (maker spaces, laboratórios de robótica, IA, etc.) em cada campus.

Lançamento de editais internos para apoiar projetos de pesquisa e extensão que utilizem tecnologias de ponta para solucionar problemas locais e regionais.

Parcerias com empresas e outras ICTs (Instituições de Ciência e Tecnologia) para transferência de tecnologia e desenvolvimento de novos negócios.

Governança e Sustentabilidade:

Criação de um Comitê Gestor de Inovação Digital, com representação de todos os campi e segmentos da comunidade.

Aprimoramento de políticas de segurança da informação e proteção de dados (LGPD).

Alocação de orçamento específico para manutenção e expansão das iniciativas digitais.

Boas práticas esperadas:

Aumento do engajamento e da motivação dos estudantes.

Melhoria nos indicadores de ensino, pesquisa e extensão em todas as unidades.

Formação de profissionais mais preparados para o mundo de trabalho digital.

Otimização dos recursos e processos de gestão do Instituto Federal Baiano.

Inovação de equipamentos e máquinas e softwares em todas as unidades

Ampliação ativa de todo o IF Baiano na inovação digital, independente da localização da unidade.

3.14. Programa #IFMAIS Qualidade de Vida

Aprimorar e implantar em todos os campi e Reitoria a Política Institucional de promoção à saúde e qualidade de vida (PQSV) de forma colaborativa, integrada, flexível e adaptada às necessidades específicas de cada campus e Reitoria, aproveitando recurso locais e a tecnologia. Os pilares principais incluem bem-estar mental, saúde física, nutrição e prevenção de doenças.

Dimensão I. Diagnóstico e Planejamento

Mapeamento de Necessidades: Realizar pesquisas e grupos focais na Reitoria e em cada campus com estudantes e servidores para identificar desafios e prioridades locais de saúde (ex: estresse acadêmico, falta de atividade física, dificuldades de acesso a serviços).

Estabelecer Plano de autocuidado e saúde mental em todas as unidades

Comitê Multicampi de QSV: Criar um comitê gestor central e representantes em cada campus para coordenar, implementar e monitorar as ações, garantindo a integração e a relevância local.

Parcerias: Estabelecer convênios com clínicas locais, academias, nutricionistas e profissionais de saúde mental próximos a cada campus.

Dimensão II. Saúde Mental e Bem-Estar Emocional

O foco é promover um ambiente de apoio e reduzir o estresse (estados de sofrimento psíquico ou quadros leves de ansiedade, burnout etc.), que é comum no ambiente acadêmico.

Acolhimento Psicológico: Disponibilizar atendimento psicológico remoto e/ou presencial, com horários flexíveis para estudantes e servidores.

Workshops e Rodas de Conversa: Promover palestras e debates sobre gestão do estresse, inteligência emocional e prevenção ao suicídio (campanhas como Setembro Amarelo).

Ambientes de Relaxamento: Criar espaços de desconpressão e silêncio nos campi, com sugestão de práticas como meditação guiada online ou presencial.

Dimensão III. Atividade Física e Ergonomia

Incentivar a prática regular de exercícios e a atenção à saúde postural, especialmente para quem passa longas horas em computadores ou laboratórios.

Ginástica Laboral: Implementar sessões curtas de ginástica laboral nos ambientes de trabalho e estudo, com exercícios de alongamento e respiração.

Parcerias com Academias/Clubes: Oferecer descontos ou subsídios para acesso a locais de prática esportiva próximos aos campi.

Grupos de Práticas: Incentivar a formação de grupos de corrida, caminhada, yoga ou dança, com horários definidos e, se possível, acompanhamento profissional.

Dimensão IV. Alimentação Saudável e Nutrição

Promover hábitos alimentares que contribuam para a saúde e o desempenho acadêmico/profissional.

Palestras e Orientações Nutricionais: Realizar workshops sobre alimentação balanceada, hidratação e a importância da nutrição para a saúde mental e física.

Avaliação Nutricional: Oferecer avaliações nutricionais individuais com nutricionistas, de preferência com planos alimentares personalizados.

Melhoria das Cantinas/Restaurantes: Colaborar com os serviços de alimentação dos campi para oferecer opções mais saudáveis e acessíveis.

Dimensão V. Saúde Preventiva e Qualidade de Vida

Focar na prevenção de doenças e na promoção de um estilo de vida sustentável.

Campanhas de Saúde: Realizar campanhas regulares de vacinação, exames preventivos (como aferição de pressão, testes rápidos) e conscientização sobre doenças crônicas e infecciosas.

Gestão do Sono: Promover a conscientização sobre a importância do sono de qualidade para a saúde e o desempenho.

Ambiente e Sustentabilidade: Fomentar ações que melhorem a qualidade do ambiente (ex.: áreas verdes, bebedouros acessíveis, gestão de resíduos), que impactam diretamente na qualidade de vida.

Dimensão VI. Tecnologia e Comunicação

Plataforma Digital/App: Desenvolver um portal ou aplicativo exclusivo do programa, com cronograma de atividades, materiais educativos, agendamento de consultas e informações sobre parcerias.

Canais de Divulgação: Utilizar e-mail, murais, redes sociais e o site oficial do instituto para garantir que todos em todos os campi estejam cientes das ações.

Avaliação e Monitoramento

Indicadores: Definir métricas para avaliar o sucesso do programa (ex: número de participantes, redução de atestados médicos, pesquisas de satisfação).

Feedback Contínuo: Manter canais abertos para sugestões e feedback, ajustando o programa conforme as necessidades mutáveis da comunidade multicampi.

3.15. Programa #IFMAIS Prevenção e enfrentamento do assédio e discriminação

Iremos criar o Programa Institucional de Combate ao Assédio nos campi e Reitoria com o envolvimento de estudantes e comunidade por meio de uma abordagem sistêmica, com metas claras e ações coordenadas em todas as unidades do IF Baiano. Esse programa estará aliado ao Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação (PFPEAD), criado em 2024, que exige que órgãos públicos elaborem e implementem seus próprios planos setoriais com medidas de prevenção e denúncia.

Criação de Política Institucional

Elaboração e Aprovação: Desenvolver uma política institucional de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual, aprovada pelo Conselho Superior do IF Baiano (CONSUP). A política deve estar alinhada à Lei nº 14.540/2023 e outras normativas federais.

Definições Claras: A política deve definir claramente o que constitui assédio moral e sexual no contexto acadêmico, incluindo exemplos de comportamentos inaceitáveis para todos os campi e Reitoria do IF Baiano.

Público-Alvo: Abranger toda a comunidade acadêmica: estudantes, servidores (docentes e técnicos) e terceirizados e comunidade.

Princípios: Basear-se em princípios como o acolhimento à vítima sem julgamentos, a garantia do sigilo, a não ampla defesa e contraditório e a responsabilização dos agressores.

Dimensão I. Prevenção e Formação (Ações Permanentes)

Conscientização e Sensibilização: Realizar campanhas contínuas em todos os campi e Reitoria, utilizando diversos canais (murais, redes sociais, e-mail, palestras) para informar sobre o problema e os canais de denúncia.

Capacitação: Promover formações on-line e presenciais para estudantes, servidores e gestores, abordando temas como ética no serviço público, relações interpessoais saudáveis, identificação de assédio e procedimentos de denúncia.

Integração Curricular: Considerar a inclusão de discussões sobre respeito, diversidade e ética em componentes curriculares ou em atividades de extensão, como as semanas de ambientação.

Comitê Gestor/Comissão de Prevenção: Criar um comitê ou comissão de prevenção e enfrentamento, com representação de todos os segmentos (incluindo estudantes) e de diversos campi e Reitoria, para monitorar as ações e propor melhorias.

Dimensão II. Acolhimento e Suporte às Vítimas

Rede de Acolhimento: Estruturar uma rede de apoio que envolva profissionais de psicologia, assistência social e saúde em cada campus para oferecer suporte imediato e sigiloso às vítimas.

Orientação Jurídica: Disponibilizar orientação sobre os direitos da vítima e os procedimentos legais cabíveis, tanto no âmbito administrativo quanto, se necessário, no criminal.

Medidas Imediatas: Prever a possibilidade de medidas administrativas imediatas (ex: afastamento do suposto agressor), se autorizadas pela vítima e necessárias para preservar sua integridade física e moral.

Dimensão III. Tratamento e Apuração de Denúncias

Canais de Denúncia Acessíveis: Garantir canais de denúncia formais e informais, de fácil acesso e amplamente divulgados em todos os campi, como as Ouvidorias, comissões de ética ou plataformas específicas (ex.: Fala.BR).

Procedimentos Claros e Transparentes: Estabelecer um fluxo processual claro, que evite a revitimização e garanta o devido processo legal para ambas as partes.

Unidade Correcional: Designar um setor responsável pela apuração rigorosa dos casos, garantindo a imparcialidade e a aplicação de medidas disciplinares, quando comprovado o assédio.

Monitoramento: manter um registro (anonimizado, se necessário) do quantitativo e tipo de denúncias para acompanhamento e aprimoramento contínuo das ações.

Implementação em todas as unidades do IF Baiano

Adaptação Local: Embora a política seja institucional, cada campus e Reitoria devem ter autonomia para adaptar as ações preventivas à sua realidade local, garantindo a eficácia do programa em todas as unidades.

Coordenação Central: A Reitoria deve descentralizar a coordenação do programa, ao tempo em que deverá institucionalmente garantir a uniformidade dos procedimentos de apuração e a integração das ações em toda a rede de campi.

Recursos: assegurar dotação orçamentária e recursos humanos suficientes para a implementação e manutenção do programa em todos os campi e Reitoria.

Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação: prevenção, com ações de formação, de sensibilização e de promoção à saúde abrangente, acessível e adaptável às necessidades específicas de cada campus, garantindo o bem-estar de estudantes e funcionários.

3.16. Programa #IFMAIS Promoção à saúde mental e bem-estar

Este programa visa o bem-estar individual e coletivo, a melhoria do desempenho acadêmico e profissional e o cumprimento do papel social do IF Baiano. Seus princípios fundamentais são:

Acessibilidade e Equidade: Garantir que os serviços sejam facilmente acessíveis em todos os campi, com atenção às populações mais vulneráveis.

Integralidade do Cuidado: Oferecer ações de prevenção, promoção, intervenção precoce e tratamento.

Confidencialidade e Ética: Assegurar a privacidade e o sigilo em todos os atendimentos.

Articulação em Rede: Integrar os serviços internos com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Sistema Único de Saúde (SUS) local.

Participação Ativa: Envolver a comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos) no planejamento e execução das ações.

Dimensão I. Promoção do Bem-Estar e Prevenção

Focado em criar um ambiente saudável e acolhedor em todos os campi.

Campanhas de Conscientização: Realização de eventos (ex: Setembro Amarelo), palestras e produção de cartilhas informativas sobre saúde mental, lidando com temas como estresse acadêmico, ansiedade e uso de substâncias.

Promoção de Hábitos Saudáveis: Incentivo à prática de atividades físicas, alimentação saudável, qualidade do sono e técnicas de relaxamento, como meditação e yoga.

Formação de "Cuidadores": Treinamento de professores, funcionários e estudantes líderes para identificar sinais de sofrimento psíquico e realizar o acolhimento e encaminhamento adequados (ação preventiva).

Eventos de Integração e Lazer: Organização de atividades culturais, esportivas e de socialização para fortalecer os laços comunitários e reduzir o isolamento.

Dimensão II. Acolhimento, Orientação e Intervenção Precoce

Focado em oferecer suporte imediato e orientação quando surgirem as primeiras dificuldades.

Serviços de Acolhimento Psicossocial: Disponibilização de um espaço ou serviço (presencial e/ou online) para escuta inicial e identificação das necessidades individuais.

Orientação e Aconselhamento Breve: Sessões de aconselhamento de curta duração para auxiliar na gestão de crises e problemas pontuais.

Grupos de Apoio: Criação de grupos temáticos (ex: manejo da ansiedade, dificuldades de adaptação, transição de carreira) para troca de experiências e suporte mútuo.

Parcerias com Clínicas-Escola: Aproveitamento de recursos internos, como cursos de Psicologia ou Medicina, para oferecer atendimento supervisionado e gratuito.

Dimensão III. Assistência Especializada e Encaminhamento

Focado em garantir tratamento adequado para casos que necessitem de acompanhamento contínuo ou especializado.

Atendimento Psicológico e Psiquiátrico: Oferta de assistência psicológica e, se possível, psiquiátrica no próprio instituto ou via convênios/parcerias.

Mapeamento da Rede Externa: Elaboração de um guia detalhado dos serviços de saúde mental disponíveis no SUS (CAPS, UBS, hospitais) em cada cidade onde houver um campus, facilitando encaminhamentos.

Protocolos de Crise: Desenvolvimento de procedimentos claros e treinados para lidar com situações de crise grave e emergências psiquiátricas, incluindo tentativas de suicídio.

Acompanhamento Pós-Crise: Suporte contínuo após uma crise para garantir a reintegração segura do indivíduo à comunidade acadêmica.

Implementação Multicampi

Comitê Central de Coordenação: Criação de um comitê gestor do programa, com representantes de cada campus e Reitoria, para garantir a padronização e a troca de boas práticas.

Núcleos Locais de Saúde Mental (NLSM): estabelecimento de equipes ou pontos focais em cada campus, responsáveis pela execução das ações locais e pela articulação com o comitê central e a rede de saúde local.

Plataforma Digital Unificada: Utilização de tecnologias (como plataformas online ou aplicativos) para disseminar informações, agendar atendimentos e oferecer

ferramentas de autocuidado (ex.: exercícios de respiração, monitoramento de humor).

Orçamento Específico: Alocação de recursos financeiros e humanos dedicados para a sustentabilidade do programa em todos os campi.

Avaliação Contínua: Definição de indicadores de sucesso e reavaliação periódica das ações para garantir a melhoria contínua dos serviços oferecidos.

3.17. Programa #IFMAIS Movimento Estudantil

O programa irá fortalecer o movimento estudantil, possibilitando a integração, capacitação e melhoria infraestrutural e apoio financeiro limitado às representações estudantis (grêmios, diretórios acadêmicos e centros acadêmicos) em todos os campi, para representação institucional. O objetivo central é promover o debate crítico, a articulação dos estudantes em pautas sociais, políticas e educacionais, e garantir sua participação ativa na gestão da instituição.

Dimensão I. Estruturação e Suporte Institucional

Regulamentação Unificada: Criação de uma política ou regulamento unificado para o movimento estudantil em todo o IF Baiano, garantindo a autonomia das entidades, mas estabelecendo diretrizes claras de funcionamento, registro e prestação de contas.

Espaços Físicos e Recursos: Garantir salas e espaços de convivência adequados para as entidades estudantis em cada campus, equipados com o necessário (computadores, acesso à internet, materiais de escritório).

Apoio financeiro Colaborativo intercampi: criar normas de apoio financeiro para a participação em eventos no orçamento de cada campus e da reitoria, mediante assistência estudantil para financiar as atividades de representação

institucional dos grêmios e DAs, com critérios transparentes para a distribuição dos recursos e estipulada .

Apoio da Assistência Estudantil: Articulação direta com os setores de Assistência Estudantil para garantir que as pautas de permanência e êxito dos estudantes sejam prioritárias e discutidas com as representações estudantis.

Dimensão II. Capacitação e Formação de Lideranças

Oficinas de Formação Política e Cidadã: Realização de workshops e cursos sobre direitos estudantis, legislação educacional (Lei de criação dos IFs, PDI, etc.), organização de assembleias, comunicação social e gestão de projetos.

Encontros Multicampi: Organização periódica de encontros, congressos e jornadas do movimento estudantil, reunindo representantes de todos os campi para troca de experiências, alinhamento de pautas e fortalecimento do sentimento de pertencimento à Rede Federal.

Mentoria e Acompanhamento: Criação de um programa de mentoria com servidores (professores e técnicos-administrativos) que tenham experiência em movimentos sociais ou estudantis, para oferecer suporte e orientação contínua aos líderes estudantis.

Dimensão III. Comunicação e Visibilidade

Canais de Comunicação Integrados: Desenvolvimento de canais de comunicação exclusivos para o movimento estudantil (ex: website, redes sociais unificadas, murais informativos), com apoio da Diretoria de Comunicação do Instituto. - Canal Fale com a Reitora

Transparência e Prestação de Contas: Incentivo à transparência das ações e finanças das entidades estudantis, promovendo a credibilidade e a participação dos demais discentes e o exercício contábil.

Campanhas de Conscientização: Lançamento de campanhas institucionais sobre a importância do movimento estudantil, incentivando a participação e o engajamento dos alunos desde o ingresso na instituição.

Dimensão IV. Integração e Ações Conjuntas

Projetos Intercampi: Fomento a projetos e atividades conjuntas entre os campi (esportes, cultura, pesquisa e extensão), como jogos intercampi, mostras culturais e seminários temáticos, com o movimento estudantil na organização.

Articulação Externa: Apoio institucional para que as representações estudantis se articulem com entidades externas (UNE, UBES, ANEL, etc.), garantindo sua inserção em debates mais amplos sobre a educação pública no país.

A implementação deste programa, com o diálogo contínuo entre estudantes, servidores e gestão, contribuirá significativamente para uma educação mais democrática, inclusiva e de qualidade em todos os campi do Instituto Federal Baiano.

3.18. Programa #IFMAIS Ingresso

O Processo Seletivo (Prosel) no IF Baiano tem sido pauta de debates e discussões; oferecemos uma educação pública de excelência e diferenciada das demais instituições públicas. Isso atrai diversos segmentos da população em busca de uma formação de melhor qualidade e precisamos repensá-lo, ampliar as formas de ingresso e possibilitar mais autonomia e orientação em seu processo de descentralização, pensarmos coletivamente em uma Política Institucional de Ingresso.

Iremos fortalecer e implementar um plano de comunicação institucional bem estruturado que identificará o público-alvo, definirá os canais e estabelecerá um cronograma de ações para atingir a comunidade em todas as localidades, inclusive

internacional, com o intuito de fortalecer o ingresso de estudantes nos cursos à distância e presenciais.

Este programa é flexível e permite que cada campus adapte as ações locais à sua realidade, mantendo a unidade da comunicação institucional, e visa fortalecer o trabalho já realizado e implementado nos campi e Reitoria, e suas premissas são:

Fortalecer imagem e identidade institucional

Assegurar o amplo conhecimento pela comunidade externa do significado de cada curso presencial e à distância, perfil de egresso e sua inserção com os arranjos produtivos e o mundo do trabalho

Maximizar o número de inscritos qualificados em todos os campi e cursos ofertados.

Garantir que a informação chegue de forma clara e acessível a públicos diversos, incluindo em áreas mais remotas.

Fortalecer a imagem institucional do IF como uma instituição de ensino de excelência, gratuita e inclusiva.

Dimensão I. Tipos de Conteúdo e Ações de Engajamento

O conteúdo deve ser claro, conciso e atrativo, respondendo a perguntas básicas como "quem, o quê, onde, quando, como e por quê".

Vídeos Promocionais: Depoimentos de alunos e professores, tours virtuais pelos campi e vídeos curtos explicando o processo seletivo.

Infográficos: Resumos visuais das principais datas, cursos e requisitos.

Anúncios publicitários: Criar pelo menos um outdoor na Unidade Administrativa JB, na Reitoria e em cada Campus, realizar campanhas segmentadas em redes sociais e Google Ads para alcançar o público-alvo em regiões específicas.

Feiras de Profissões: Participação em eventos locais, organização de feiras próprias nos campi, criação de vídeos curtos informativos

Palestras e Workshops: Realização de sessões informativas em escolas da região e nos campi para tirar dúvidas.

Público-Alvo

Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental (para cursos técnicos integrados), estudantes do Ensino Médio (para cursos técnicos subsequentes) e portadores de diploma (para cursos superiores ou transferências).

Pais e responsáveis, professores e diretores de escolas públicas e privadas, e a comunidade local dos municípios onde os campi estão localizados.

Estudantes do ensino médio, candidatos em potencial, comunidade acadêmica (professores, técnicos e alunos atuais que podem indicar), e a comunidade local de cada cidade onde há um campus.

3. Canais e Estratégias de Divulgação

Canal	Estratégia/Ação	Frequência
Plataformas Digitais	Websites e Mídias Sociais dos Campi	
Polos de EaD	Criar murais e fixar cartazes, implementar forte campanha junto a municípios parceiros.	Manutenção contínua
Site Institucional	Criação de uma página dedicada ao processo seletivo (hotsite) com editais, cronograma, FAQ e formulário de inscrição.	Manutenção contínua
Mídias Sociais (Instagram, Facebook, YouTube, etc.)	Publicação de peças gráficas (cards), vídeos curtos (Reels, Shorts) sobre os cursos, depoimentos de alunos e tutoriais de inscrição.	Diária/Semanal
E-mail Marketing/Listas de Transmissão	Envio de informativos para bases de contatos existentes, egressos, escolas cadastradas, informativo	Semanal (em períodos-chave)

	de visita aos campi como feiras de profissões anteriores para a comunidade acadêmica interna.	
Mídia Tradicional e Parcerias	Parcerias locais	Pontual
Escolas Públicas e Privadas	Visitas a escolas, palestras informativas, distribuição de cartazes e panfletos. Parceria com o programa "Partiu IF" (se aplicável).	Mensal/Pontual
Murais Físicos e Digitais	Fixação de cartazes e circulação de informativos nas áreas de convivência dos campi e em escolas parceiras.	6 meses antes do processo
Parcerias com mídias locais	Elaborar parceria com mídias locais, estaduais e regionais.	Ação contínua
Parcerias com Escolas de Ensino Médio	Elaborar parcerias com escolas de ensino médio Realizar visitas técnicas às escolas, envio de material impresso e digital para escolas nas cidades dos campi, e organização de visitas guiadas ("Campus Day").	Ação contínua e intensificada, 2 meses antes do processo seletivo.
Rádio, TV Local, jornais, hotsite	Veiculação de spots de rádio e, se possível, entrevistas em programas comunitários, intensificação das ações nas mídias sociais, visitas a escolas, início da veiculação em rádio e jornais, lançamento do hotsite.	Semanal

Cronograma de Ações (Exemplo: 4 meses antes do fechamento das inscrições)

Mês 1: Lançamento do Edital (oficial no site), produção de materiais gráficos e vídeos, início das parcerias com escolas e mídias locais.

Mês 2: Intensificação das ações nas mídias sociais, visitas a escolas, início da veiculação em rádio e jornais, lançamento do hotsite.

Mês 3: Foco nos tutoriais de inscrição e prazos (pagamento da taxa, datas de prova/avaliação), uso de carro de som em áreas estratégicas, lembretes constantes sobre o fechamento das inscrições.

Monitoramento e Avaliação

Análise de métricas digitais (engajamento, visualizações de vídeo, tráfego no hotsite).

Contagem de inscrições por campus e por curso para identificar gargalos.

Pesquisas de opinião com candidatos no momento da inscrição (opcional) para saber como ficaram sabendo do processo seletivo.

Métricas: Acompanhar o tráfego no website do processo seletivo, o engajamento nas redes sociais e o número de inscritos por campus.

Ajustes: Usar o feedback e os dados para ajustar a campanha em tempo real, focando nos canais que geram mais retorno.

3.19. Programa #IFMAIS Empresa Júnior

Esse programa visa o fortalecimento de empresas juniores (EJs) no IF Baiano, criando uma rede de cooperação que alinhe metas e integre os diferentes cursos em cada campus, garantindo o desenvolvimento sustentável e o impacto conjunto.

Seu objetivo é fomentar o empreendedorismo, a inovação e a integração entre as EJs dos diversos campi, alavancando o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

Dimensão I. Governança e Integração em Rede

Este pilar foca na criação de uma estrutura unificada que respeite as particularidades locais.

Criar junto à Assessoria processual do IF Baiano apoio de orientação legal questões relativas à criação, regulamentação, convênios e fiscalização das empresas juniores, garantindo a legalidade dos atos.

Criação de um Conselho Geral de EJs (CGEJ): formado por representantes de todas as EJs dos campi e servidores supervisores. Este conselho será responsável por alinhar diretrizes, compartilhar boas práticas, propor melhorias e resolver conflitos.

Regulamentação Unificada: Revisar e implementar política institucional (resolução Consup) para a criação, reconhecimento e funcionamento das EJs em todos os campi, garantindo segurança jurídica e padronização.

Plataforma de Comunicação Integrada: Implementar uma ferramenta online (intranet, sistema de gestão) que permita a comunicação constante, o compartilhamento de documentos, projetos e resultados entre as EJs, independentemente da localização física.

Eventos de Integração Anuais: Organizar encontros, workshops e competições (hackathons, mostras de projetos) que promovam a interação e a troca de experiências entre os membros de diferentes campi.

Dimensão II. Capacitação e Desenvolvimento Contínuo

O foco é na qualificação dos membros e na aplicação de conhecimentos de mercado.

Trilhas de Capacitação (Online e Presencial): Oferecer treinamentos em gestão de projetos, liderança, marketing, finanças, negociação e metodologias ágeis, adaptados às necessidades identificadas a servidores e estudantes envolvidos.

Programa de Mentoria: Conectar EJs mais maduras (campi com mais experiência) com EJs em fase inicial, além de envolver ex-membros (Alumni) e profissionais do mercado como mentores.

Acesso a Cursos e Certificações: Firmar parcerias com plataformas de ensino e entidades externas (como o SEBRAE e a Brasil Júnior) para oferecer acesso a conteúdos de qualidade.

Dimensão III. Estrutura e Recursos Sustentáveis

Garantir que as EJs tenham o suporte necessário para operar de forma eficiente.

Espaço Físico e Infraestrutura: Assegurar, em cada campus, um local adequado para as operações das EJs, com acesso a computadores, internet e salas de reunião.

Suporte Institucional (Tutor/Orientador): Designar servidores orientadores em cada campus, com tempo dedicado e reconhecimento institucional por esta atividade de extensão, para acompanhar e supervisionar as EJs.

Fundo de Desenvolvimento: Criar um mecanismo para reinvestir parte dos lucros dos projetos ou buscar financiamento institucional para a manutenção, aquisição de equipamentos e participação em eventos externos (como o ENEJ/EREJ).

Parcerias Estratégicas: Incentivar a colaboração com empresas seniores, outras universidades e entidades do ecossistema empreendedor local.

Dimensão IV. Gestão de Resultados e Impacto

Monitorar o desempenho e demonstrar o valor gerado pelas EJs para o instituto e a sociedade.

Definição de Indicadores de Desempenho (KPIs): Estabelecer métricas claras para avaliar o sucesso das EJs, como número de projetos realizados, faturamento, satisfação do cliente, e horas de capacitação dos membros.

Relatórios e Prestação de Contas Padronizados: Implementar um sistema de relatórios trimestrais ou semestrais para acompanhar o progresso e garantir a transparência da gestão.

Reconhecimento e Premiação: Criar um programa de reconhecimento interno para as EJs e membros que se destacarem em suas atividades, incentivando a excelência.

Divulgação e Visibilidade: Promover ativamente os resultados e o impacto social das EJs nos canais oficiais do instituto, na mídia local e em eventos, aumentando a captação de novos membros e clientes.

Implementação

A implementação deste programa requer o comprometimento da gestão de todo o IF Baiano, dos servidores e, principalmente, dos estudantes, com o objetivo de fortalecer o movimento empresa júnior em nossa instituição.

3.20. Programa #IFMAIS Apoio ao Estudante

O Programa Acadêmico de Apoio e Recuperação do Desempenho Estudantil visa garantir a equidade, melhoria do aprendizado e o sucesso educacional de todos e todas discentes, combatendo a defasagem de aprendizagem e a evasão acadêmica. Serão necessárias estratégias de apoio pedagógico individualizado, uso de tecnologias educacionais e metodologias inovadoras, adaptadas à realidade de cada campus e curso.

A inclusão é um pilar fundamental da nossa instituição e assegurar o aprendizado de qualidade a todos e todas discentes é nossa missão. Temos visto que o baixo desempenho acadêmico de alguns estudantes é um desafio complexo, que exige abordagens pedagógicas inovadoras e um sistema de apoio estruturado. Para enfrentar essa realidade, propomos um programa integrado de capacitação de coordenadores de curso, técnicos e docentes e um assessoramento pedagógico contínuo.

A implementação do programa fundamenta-se na necessidade de promover uma educação mais equitativa, eficaz e comprometida com o sucesso acadêmica de todos

os estudantes. A proposta permite a identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, possibilitando intervenções direcionadas e personalizadas antes que o acúmulo de defasagens comprometa o percurso acadêmico dos alunos.

Além disso, o programa atua diretamente no combate à evasão acadêmica, uma vez que a dificuldade persistente em acompanhar o conteúdo curricular é uma das principais causas de desmotivação e abandono dos estudos. Ao oferecer apoio e estratégias de recuperação, resgata-se o interesse e fortalece-se a permanência dos estudantes na escola.

A promoção da equidade é outra Dimensão central da proposta, reconhecendo que nem todos os alunos aprendem no mesmo ritmo ou possuem o mesmo suporte fora da sala de aula. O programa oferece um suporte adicional que nivela as oportunidades de aprendizagem, independentemente das condições socioeconômicas ou dos ritmos individuais.

Superar dificuldades acadêmicas também contribui para o fortalecimento da autoestima e da motivação dos estudantes, ampliando a confiança em seu próprio potencial e promovendo maior engajamento com o processo de aprendizagem. Ao elevar o desempenho individual, o programa impacta positivamente os indicadores educacionais da instituição, como taxas de aprovação e resultados em avaliações externas.

Do ponto de vista legal, a proposta atende ao que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/1996), que prevê a obrigatoriedade de programas de recuperação paralela para alunos com baixo rendimento, tornando sua implementação um dever institucional.

Por fim, as atividades desenvolvidas no âmbito do programa — como grupos de estudo e exercícios focados — estimulam habilidades cognitivas essenciais, como

raciocínio lógico, resolução de problemas e autonomia, fundamentais para a trajetória acadêmica e para a formação cidadã e profissional dos estudantes.

Dimensão I. Diagnóstico e Mapeamento

Identificação Precoce: Utilização de dados acadêmicos (notas, frequência) para identificar estudantes em risco de baixo desempenho ou evasão.

Análise Multicampi: Realização de pesquisas e diagnósticos em cada campus para entender as causas locais do baixo desempenho (infraestrutura, questões socioeconômicas, perfil docente/discente).

Avaliação Psicopedagógica: Oferecer suporte com profissionais de psicologia e pedagogia para identificar dificuldades de aprendizagem específicas e questões pessoais que impactam o estudo e o desenvolvimento da aprendizagem discente.

Dialogar com professores, técnicos de acompanhamento pedagógico e coordenadores de curso sobre dificuldades e melhorias na aprendizagem discente.

Dimensão II. Intervenção Pedagógica e Suporte

Tutoria e Mentoria: Implementação de programas de tutoria por pares (alunos com bom desempenho auxiliando colegas) e mentoria por docentes e técnicos.

Apoio Pedagógico Individualizado: Disponibilização de horários de atendimento extraclasse com estudantes monitores para sanar dúvidas e oferecer explicações adicionais.

Grupos de Estudo Orientados: Formação de grupos de estudo com mediação de um tutor ou professor para reforçar conteúdos específicos.

Cursos de Nivelamento Online: Desenvolvimento de cursos online e gratuitos (EaD) para nivelamento em disciplinas básicas (Matemática, Português, Física), acessíveis via plataformas como o Aprenda Mais MEC.

Feedback Construtivo: Fomentar a prática de feedback regular e construtivo por parte dos professores sobre o desempenho dos alunos, ajudando-os a entender onde precisam melhorar.

Dimensão III. Metodologias Inovadoras e Engajamento

Gamificação: Uso de elementos de jogos (recompensas, rankings, desafios) nas atividades de ensino para aumentar o engajamento e a motivação dos alunos.

Metodologias Ativas: Implementação de práticas de ensino inovadoras que promovam o engajamento ativo dos estudantes, como sala de aula invertida, projetos integradores e resolução de problemas.

Uso de Tecnologias Educacionais: Incorporação de ferramentas digitais e, futuramente, análise de possibilidades com IA na gestão e análise de dados, para personalizar o aprendizado e oferecer recursos adaptativos.

Dimensão IV. Acompanhamento e Avaliação

Monitoramento Contínuo: Medição periódica do desempenho dos alunos e da eficácia das ações do programa, ajustando as estratégias conforme necessário.

Canais de Comunicação Eficazes: Manter canais abertos de comunicação (fóruns online, atendimentos) entre alunos, professores e coordenação para identificar rapidamente novos problemas e oferecer suporte contínuo.

Relatórios de Autoavaliação: Utilização dos relatórios de autoavaliação institucional para direcionar ações e investimentos nos campi com maiores necessidades.

Dimensão V. Flexibilidade Multicampi

Adaptação Local: O programa deve ser flexível para que cada campus possa adaptar as estratégias à sua realidade e perfil de cursos oferecidos, mantendo uma diretriz unificada da reitoria.

Capacitação Docente: Promover a capacitação continuada de docentes e técnicos para a aplicação das novas metodologias e ferramentas tecnológicas propostas.

A formação continuada não é apenas uma atualização, mas um espaço privilegiado para a reflexão sobre a prática pedagógica e a aquisição de novas metodologias de ensino-aprendizagem. Nosso objetivo é capacitar a todos para:

Identificar precocemente as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, indo além dos resultados de avaliações pontuais.

Implementar estratégias de intervenção pedagógica diferenciadas e personalizadas, que considerem a singularidade de cada processo de aprendizagem.

Adaptar currículos e materiais para tornar o aprendizado mais acessível e engajador, utilizando, por exemplo, recursos multissensoriais e tecnologias educacionais.

Promover a empatia e a inclusão, construindo um ambiente acolhedor que fortaleça a autoestima e a motivação dos estudantes.

Etapas de Capacitação e Assessoramento

As etapas de capacitação e assessoramento incluem oficinas, seminários, rodas de conversa e formações, em formatos presenciais e a distância, adaptados à realidade multicampi:

1. Diagnóstico e Mapeamento

Utilização de instrumentos de registro e análise de dados para compreender as causas do baixo desempenho, que podem ser variadas (socioeconômicas, de base, metodológicas, etc.).

2. Metodologias Ativas e Inovadoras

Exploração de práticas de ensino-aprendizagem que estimulem o engajamento ativo dos estudantes, como a aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso e uso de ferramentas digitais.

3. Assessoramento Pedagógico Sistemático

Apoio contínuo oferecido pelos núcleos pedagógicos dos campi, com atendimento individualizado aos docentes técnicos envolvidos. Isso inclui o planejamento de atividades avaliativas e a definição de encaminhamentos junto aos conselhos de classe.

4. Feedback Construtivo e Avaliação Contínua

Capacitação na oferta de feedback individualizado e direcionado, essencial para que o estudante compreenda seus erros e acertos e possa progredir.

Convocação para a Ação

Convidamos todos os docentes e técnicos a participarem ativamente deste programa. Acreditamos que, com a colaboração e o comprometimento de cada um, podemos transformar os desafios em oportunidades, garantindo que todos os nossos estudantes tenham as condições necessárias para um desenvolvimento acadêmico e profissional pleno.

Juntos, fortalecemos nossa missão de oferecer uma educação pública, gratuita, de qualidade e, acima de tudo, inclusiva.

Portanto, nosso programa visa não apenas recuperar o desempenho acadêmico, mas também melhorar a retenção e o sucesso dos estudantes no IF Baiano, que têm um papel social essencial na inclusão educacional. A implementação desse programa pretende garantir a equidade e o sucesso educacional de todos e todas discentes, combatendo a defasagem de aprendizagem e a evasão acadêmica. Em suma, o Programa Acadêmico de Apoio e Recuperação do Desempenho Estudantil é um investimento essencial no desenvolvimento integral dos alunos, assegurando que

recebam o suporte necessário para superar desafios e alcançar seu pleno potencial educacional.

3.21. Programa #IFMAIS Antirracista

O programa tem caráter sistêmico e orgânico. Terá como esteio as recomendações dos NEABI, suas bases irão considerar as ações afirmativas e a legislação vigente (Lei 10.639/03, Lei 11.645/08 e Estatuto da Igualdade Racial). Ele deve permear a ambiência administrativa, a gestão, os Comitês e Conselhos Institucionais, o ensino, a pesquisa, a extensão, o organograma institucional, com gestão na Reitoria e coordenações e descentralizada nos campi.

O #IF MAIS Antirracista visa promover a equidade étnico-racial, combater o racismo estrutural e institucional e garantir a permanência e o sucesso acadêmico e profissional de estudantes e profissionais negros e indígenas em todos os campi e Reitoria do IF Baiano. Suas etapas são:

Dimensão I. Criação de Estrutura Institucional e Governança

Fortalecimento dos NEABIs: Fortalecer a Rede RENEABI e os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) em todos os campi, garantindo orçamento, espaço físico e profissionais dedicados. Os NEABIs serão pilares do programa.

Comitê Gestor Central: Instituir um comitê gestor multicampi, com representação paritária de servidores, gestores, estudantes negros e indígenas. Membros da comunidade, para monitorar, avaliar e propor políticas de igualdade racial.

Calendário Acadêmico:

Protocolos e normativas Antirracistas: implementar normativas e protocolos claros de denúncia e responsabilização para casos de racismo e discriminação, assegurando o devido acolhimento e encaminhamento das vítimas, conforme previsto na PNEERQ (Política Nacional de Educação acadêmica Quilombola e Indígena).

Diagnóstico e Monitoramento: Realizar no IF Baiano censos e pesquisas periódicas para mapear a situação da comunidade negra e indígena (acesso, permanência, evasão, sucesso acadêmico, casos de discriminação) e ajustar as ações com base em dados concretos.

Implantar Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas/Diretoria de Políticas Afirmativas.

Dimensão II. Ensino, Currículo e Pesquisa

Implementação da Curricularização da Educação para as relações etnicorraciais nos currículos de todos os cursos com base nas Leis 10.639/03 e 11.645/08: assegurar a transversalidade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena em todos os cursos, e não apenas em disciplinas específicas ou datas comemorativas.

Material Didático Antirracista: Fomentar a produção e utilização de materiais didáticos que valorizem as narrativas, a estética e as contribuições dos povos negros e indígenas, combatendo o eurocentrismo.

Formação Continuada: Capacitar docentes e técnicos-administrativos em educação antirracista, relações étnico-raciais e metodologias de ensino que considerem a diversidade cultural.

Fomento à Pesquisa e Extensão: Lançar editais internos de bolsas e projetos de pesquisa e extensão voltados às temáticas afro-brasileiras e indígenas, incentivando o protagonismo estudantil e a produção de conhecimento relevante.

Dimensão III. Permanência e Acolhimento Estudantil

Políticas de Ações Afirmativas: Fortalecer a política de cotas no acesso (conforme a Lei de Cotas) e garantir a fiscalização rigorosa para evitar fraudes, com o fortalecimento e apoio e jurídico às bancas de heteroidentificação.

Acolhimento e Saúde Mental: Criar programas de acolhimento específicos com apoio psicológico e assistencial, com profissionais capacitados para lidar com o impacto do racismo na saúde mental dos estudantes.

Bolsas e Auxílios Específicos: Ampliar os auxílios financeiros, moradia e alimentação específicos, como parte das políticas de assistência estudantil, para garantir a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social, que muitas vezes coincide com a vulnerabilidade racial.

Mentoria e Rede de Apoio: Desenvolver programas de mentoria com servidores e colegas mais velhos para auxiliar os novos alunos na adaptação ao ambiente acadêmico.

Dimensão IV. Comunicação e Cultura Institucional

Visibilidade e Representatividade: Garantir a representatividade de negros e indígenas em cargos de gestão, conselhos e em materiais de comunicação institucionais.

Eventos e Celebrações: Apoiar e promover eventos contínuos, como semanas temáticas e celebrações do Novembro Negro e do Dia dos Povos Indígenas, que vão além de datas pontuais e estimulam o engajamento.

Campanhas Permanentes: Realizar campanhas internas de conscientização sobre o racismo estrutural, a importância das ações afirmativas e o respeito à diversidade.

A implementação deste programa exige o compromisso de toda a comunidade acadêmica, o apoio dos NEABIs e uma gestão proativa que reconheça o racismo como um problema sistêmico a ser ativamente combatido.

3.22. Programa #IFMAIS Acolhimento e Respeito à Diversidade LGBTQIA+

Este Programa de prevenção e combate à violência e discriminação de estudantes, servidores(as), terceirizados(as) LGBTQIA+ e de todas as pessoas do Instituto Federal Baiano envolverá ações coordenadas entre a reitoria, diretorias de campus, técnicos, docentes, discentes, terceirizados e a comunidade externa.

O programa deve basear-se no respeito aos Direitos Humanos e nas diretrizes legais que equiparam a LGBTfobia ao crime de racismo.

Dimensão I. Formação e Capacitação

Capacitação de corpo gestor, corpo técnico e corpo docente: Promover cursos e oficinas para servidores (gestores, professores e técnicos administrativos) sobre diversidade sexual e de gênero, uso de linguagem inclusiva, nome social e combate à LGBTfobia.

Formação Continuada: Incluir temas de gênero e sexualidade nos currículos de formação continuada, com o objetivo de criar um ambiente seguro e acolhedor para todos os estudantes.

Inclusão Curricular: Incentivar a abordagem transversal de temas relacionados à diversidade e direitos humanos nas diferentes disciplinas, como previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Dimensão II. Políticas e Normativas Institucionais

Instituir política de cotas: Instituir Resolução que assegure nos processos de concursos e processos seletivos cotas de 2% para pessoas trans e travestis e não binárias.

Criar normativa institucional para a regulamentação do nome social: Garantir e divulgar amplamente o direito ao uso do nome social nos registros acadêmicos, diários de classe, e-mails institucionais, crachás e em todos os espaços da instituição, independentemente de retificação de documentos civis.

Fortalecimento dos GENIs : Fortalecer os Núcleos de Estudos de Gênero e Sexualidade (GENIs) do IF Baiano em todos os campi, com orçamento e autonomia para planejar e executar ações de ensino, pesquisa e extensão.

Revisão de Regimentos: Assegurar que os regimentos e códigos de ética da instituição contenham penalidades claras para atos de discriminação e violência (física, verbal e psicológica) baseados em orientação sexual e identidade de gênero.

Dimensão III. Acolhimento e Suporte Estudantil

Canais de Denúncia Seguros e Eficazes: Implementar e divulgar canais de denúncia acessíveis (online e presenciais) que garantam sigilo e acompanhamento psicossocial e jurídico às vítimas de violência e discriminação.

Apoio Psicossocial: Disponibilizar atendimento psicológico e assistencial especializado para estudantes LGBTQIA+ por meio dos setores de assistência estudantil e saúde mental, garantindo que os profissionais estejam aptos a lidar com as especificidades dessa população.

Programas de Mentoria e Grupos de Apoio: Criar redes de apoio entre pares e com servidores aliados para auxiliar no acolhimento e integração dos estudantes.

Dimensão IV. Conscientização e Cultura Inclusiva

Campanhas Permanentes: Realizar campanhas de conscientização contínuas em todos os campi sobre o respeito à diversidade, a importância da linguagem inclusiva e o combate à LGBTfobia, em datas estratégicas como o Dia Internacional de Luta Contra a LGBTfobia (17 de maio).

Eventos Culturais e Debates: Promover palestras, seminários, mostras culturais e debates que deem visibilidade às pautas LGBTQIA+, com a participação da comunidade acadêmica e especialistas externos.

Materiais Informativos: Desenvolver e distribuir cartilhas e manuais (digitais e impressos) sobre direitos, acolhimento e formas de combater a discriminação no ambiente acadêmica.

Dimensão V. Monitoramento e Avaliação

Coleta de Dados: Implementar mecanismos para monitorar a eficácia das ações e a percepção dos estudantes LGBTQIA+ sobre a cultura organizacional, identificando pontos de melhoria.

Avaliação Periódica: Realizar avaliações regulares do programa com a participação de representantes discentes, docentes, técnicos e gestores, ajustando as estratégias conforme necessário para garantir um ambiente verdadeiramente inclusivo.

3.23. Programa #IFMAIS Colaborativo e Humano

Este programa visa melhorar a qualidade de vida de servidores(as) da Reitoria, tornando-a um espaço mais acolhedor, humano, eficiente, transparente e próximo da comunidade acadêmica (servidores, terceirizados e estudantes) e da sociedade em

geral. A dimensão fulcral é a valorização das pessoas e a otimização dos processos de trabalho, promovendo a integração entre a Reitoria, os campi e comunidade externa, bem como o bem-estar e o desenvolvimento profissional de todas e todos os envolvidos.

O programa está dividido em quatro etapas estratégicas:

Dimensão I. Pessoas, Integração e Bem-Estar

Valorização do capital humano

Organizar um evento trimestral para todos os aniversariantes do período, como um café da manhã ou um almoço especial.

Fortalecer e organizar festas temáticas ou eventos esportivos.

Promover a "Jornada Administrativa e Pedagógica da Reitoria" como um evento anual de formação, troca de experiências e integração entre as áreas.

Criar espaço adequado de cuidados especiais com responsáveis por bebês e crianças **#IFMAIS MATERNIDADE**.

Fortalecer e apoiar as ações de Qualidade de Vida realizadas.

Integração e Qualidade de Vida:

Fortalecer e ampliar o Programa de Capacitação e Qualificação contínua dos servidores, alinhado às necessidades identificadas.

Fortalecer o programa de acolhimento para novos e novas servidores, facilitando a integração e a compreensão da cultura institucional.

Fortalecer e desenvolver um programa de integração contínua de servidores(as) e terceirizados(as) por meio de encontros periódicos, cursos, atividades esportivas, culturais e artísticas.

Implementar o "Projeto IFMAIS em família", com dias dedicados a dinâmicas e atividades infantis para filhos(as) de servidores(as) e terceirizados(as), promovendo o equilíbrio entre vida profissional e familiar.

Realizar a reforma da Reitoria ampliando o espaço de uso coletivo de servidores, estudantes, terceirizados, incentivando a prática de atividades físicas.

Fortalecer as atividades institucionais do Encontro de Servidores(as) do IF Baiano.

Criar espaço de acolhimento de servidores, terceirizados, sessões sindicais em trânsito dos campi e outras instituições para a Reitoria.

Reconhecimento e Valorização:

Reconhecer e requalificar as atividades, valorizando o trabalho de servidores e terceirizados, inclusive daqueles lotados nos campi.

Criar agenda de "Encontro com Reitora" com todos os servidores: espaço de trocas de ideias, confraternização, sugestões e críticas.

Reforma dos espaços para melhoria do ambiente de trabalho com o intuito de aprimorar a condição saudável, colaborativa e inclusiva.

Dimensão II. Infraestrutura, Espaços e Sustentabilidade

Visa readequar os espaços físicos da Reitoria para que sejam funcionais, acolhedores e promovam a interação e a cultura.

Readequação e Otimização de Espaços:

Reestruturar, requalificar e adaptar os espaços físicos da Reitoria de acordo com a atuação e a atividade fim de cada setor, promovendo a eficiência e o bem-estar.

Implantar um modelo de gestão de manutenção da infraestrutura da Reitoria, com captação de recursos específica para esse fim.

Cultura, Arte e Memória:

Criar Banco de Dados de Teses e Dissertações de Servidores e Estudantes do IF Baiano

Criar um espaço de estudos e exposição de amostras de filmes e séries na Reitoria, para estudos, exposições e debates.

Assegurar a efetiva implementação do Memorial do IFBaiano na Reitoria, preservando o patrimônio e a história da instituição.

Criar e implementar Espaço Cultural na Reitoria, garantindo seu uso contínuo em eventos artísticos, científicos e sociais.

Implantar o projeto cultural "Balançando o Coreto" para atividades de integração dos servidores(as) da Reitoria e dos Campi em datas festivas.

Dimensão III. Processos, Desburocratização e Eficiência

Concentrado na simplificação das rotinas de trabalho, visando a agilidade, transparência e otimização dos recursos.

Mapeamento e Otimização de Processos:

Implementar um escritório de projetos e mapeamento de processos de trabalho, com servidores lotados especificamente para essa função.

Lotar a unidade de mapeamentos de processos com servidores e dar continuidade ao mapeamento de processos com o intuito de concluí-lo em toda a Reitoria, buscando otimização, simplificação e eliminação de redundâncias.

Tornar as tarefas do dia a dia mais ágeis, valorizando o trabalho criativo e a busca por soluções inovadoras.

Revisar e atualizar continuamente normas, manuais e fluxos de trabalho.

Gestão da Informação e Atendimento:

Otimizar os canais de atendimento da Reitoria com a comunidade interna e externa, tornando a comunicação mais fluida e acessível.

Dimensão IV. Aproximação com a Comunidade Acadêmica

Estratégias para reduzir a distância entre a administração central e a ponta (campi e estudantes).

Integração Reitoria-Campi:

Criar um programa de visitas técnicas e intercâmbios dos(as) servidores(as) da Reitoria, principalmente nos campi da própria instituição e em outros institutos federais, para conhecerem a realidade local e da rede.

Participação Estudantil e Transparência:

Aproximar o trabalho realizado na Reitoria dos estudantes, criando canais de diálogo e participação, além de tornar os processos mais transparentes para a comunidade discente.

Criar o Canal - Fale com a Reitoria: espaço de informações, sugestões e críticas

Implementar as atualizações do Regimento Geral do IFBA, garantindo que as normas acompanhem a evolução e as necessidades da comunidade.

Resultados Esperados

A implementação deste programa resultará em uma Reitoria mais ágil, eficiente, transparente e, acima de tudo, um espaço de referência em gestão de pessoas e processos, que serve de apoio real e inspirador para todos os campi do Instituto Federal.

3.24. Programa #IFMAIS Inclusão e Acessibilidade

Esse programa de prevenção e combate ao capacitismo de caráter institucional baseia-se na legislação vigente, nas diretrizes de inclusão e nas boas práticas já observadas na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPCT).

O programa visa promover um ambiente acadêmico e de trabalho livre de capacitismo, garantindo a plena inclusão e participação de pessoas com deficiência, com necessidades específicas de aprendizagem em todos os campi e Reitoria do IF Baiano.

Sua estrutura é composta em dimensões e envolve toda a comunidade acadêmica: gestores, gestoras, docentes, técnicos-administrativos, técnicas-administrativas, estudantes, terceirizados e terceirizadas.

Dimensão I. Sensibilização, conscientização e comunicação

O objetivo é informar e desconstruir preconceitos sobre deficiências e o capacitismo.

Ações de Comunicação Permanente:

Campanhas informativas: Divulgação diária ou semanal de informações sobre deficiências, inclusão e combate ao capacitismo nas mídias sociais, murais e no site institucional.

Materiais educativos: Elaboração de cartilhas, vídeos e podcasts sobre terminologia adequada, legislação e boas práticas de convivência e inclusão.

Eventos: Realização de semanas da inclusão, palestras, mesas-redondas e oficinas, com a participação de pessoas com deficiência (PCDs) como protagonistas de suas narrativas.

Parcerias: Colaboração com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs) de cada campus para a coordenação das ações.

Dimensão II. Formação e Capacitação

O objetivo é qualificar a comunidade interna para lidar com a diversidade e garantir a acessibilidade atitudinal e pedagógica.

Capacitação de Servidores(as), terceirizados(as), lideranças estudantis:

Cursos obrigatórios: Inclusão de módulos sobre capacitismo, legislação (Lei Brasileira de Inclusão - LBI), acessibilidade e atendimento inclusivo nos cursos de formação inicial e continuada para docentes e técnicos-administrativos.

Oficinas práticas: treinamentos sobre a produção de materiais didáticos acessíveis e o uso de tecnologias assistivas.

Formação de Lideranças Estudantis: Inclusão do tema da inclusão e combate ao capacitismo em formações para grêmios estudantis e centros acadêmicos.

Instituir protocolos de orientação para servidores e estudantes sobre prevenção e medidas institucionais em casos de discriminação ou capacitismo, com garantia de apuração rigorosa.

Dimensão III. Acessibilidade e Apoio Institucional

O objetivo é garantir a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais.

Adaptações Curriculares e Pedagógicas:

Apoio do NAPNE: Elaboração de relatórios e recomendações para adaptações curriculares e metodológicas para estudantes com deficiência.

Disponibilização de Recursos: Garantir intérpretes de Libras, transcritores, materiais em Braille/formato digital acessível e tecnologias assistivas em todos os campi.

Acessibilidade Física e Digital:

Monitoramento: Acompanhamento contínuo da acessibilidade física das instalações e da acessibilidade digital dos sistemas e websites institucionais.

Manutenção: Garantir a manutenção de equipamentos de acessibilidade (elevadores, pisos táteis, etc.).

Saúde Mental: Abordar a importância da saúde mental no contexto da inclusão, garantindo o apoio psicossocial aos estudantes com deficiência e a toda a comunidade.

Dimensão IV. Monitoramento e Avaliação

O objetivo é acompanhar a efetividade do programa e promover ajustes contínuos.

Criação de Comitê de Acessibilidade e Inclusão: Formação de um comitê multicampi, com participação de representantes de PCDs, para fiscalizar, monitorar e propor ações.

Coleta de Dados: Realização de pesquisas de clima organizacional e satisfação para avaliar a percepção da comunidade sobre o nível de inclusão e a ocorrência de capacitismo.

Canais de Denúncia: Estabelecimento de ouvidoria e canais de denúncia acessíveis e seguros para relatos de casos de discriminação ou capacitismo, com garantia de apuração rigorosa.

A implementação deste programa requer o compromisso da alta gestão, de servidores, estudantes e de toda a comunidade nos campi e Reitoria, garantindo recursos e apoio político para que as ações sejam efetivas e contínuas.

3.25. Programa #IFMAIS Segurança Alimentar

Este programa está integrado à Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), ao Programa Nacional de Alimentação acadêmica (PNAE) e ao

Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), bem como baseia-se nos quatro pilares da segurança alimentar: Disponibilidade, Acesso, Utilização e Estabilidade, adaptando-se às realidades locais de cada campus e Reitoria.

O programa terá execução descentralizada e será composto das seguintes dimensões:

Dimensão I. Governança e Coordenação Institucional

Comitê Gestor Central: Criar um comitê institucional de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) com representantes de todos os campi, incluindo nutricionistas, gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos.

Responsáveis Técnicos Locais: Designar um nutricionista responsável técnico (RT) para cada campus, encarregado pela supervisão diária e implementação das diretrizes.

Regulamentação Interna: Elaborar uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional (PSAN) institucional, alinhada à legislação brasileira, com resoluções específicas para a rede multicampi.

Dimensão II. Ações de Prevenção e Qualidade dos Alimentos

Padronização de Boas Práticas: Implementar e fiscalizar rigorosamente as Boas Práticas de Fabricação e Serviços de Alimentação (BPFSG), baseadas nas normas da ANVISA, em todas as unidades de alimentação (refeitórios, lanchonetes).

Controle de Qualidade: Estabelecer um plano de amostragem e análise laboratorial periódica de alimentos, água e superfícies, para monitorar a segurança microbiológica e físico-química.

Treinamento Contínuo: Capacitar regularmente toda a equipe envolvida na manipulação de alimentos (cozinheiros, auxiliares, fornecedores) sobre higiene, prevenção de contaminação e conservação adequada.

Gestão de Fornecedores: Implementar um processo de homologação e auditoria de fornecedores, priorizando a aquisição de produtos da agricultura familiar (conforme diretrizes do PNAE) e com certificação de qualidade.

Dimensão III. Educação Alimentar e Nutricional (EAN)

Integração Curricular: Incluir o tema da segurança alimentar e nutricional nos currículos dos cursos técnicos e superiores, onde couber, e em projetos de extensão.

Campanhas de Conscientização: Realizar campanhas regulares nos campi sobre alimentação saudável, redução do desperdício e hábitos alimentares sustentáveis.

Orientação Nutricional Individual: Oferecer acompanhamento e orientação nutricional individualizada para a comunidade acadêmica, especialmente para estudantes com condições de saúde específicas.

Dimensão IV. Acesso e Combate à Insegurança Alimentar

Programa de Assistência Estudantil: Garantir a oferta de refeições saudáveis e acessíveis nos refeitórios, por meio da política de assistência estudantil, para assegurar a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes em situação de vulnerabilidade.

Monitoramento da Insegurança Alimentar: Realizar diagnósticos periódicos para identificar estudantes e servidores em situação de insegurança alimentar, ajustando as ações do programa de acordo com as necessidades levantadas.

Dimensão V. Monitoramento e Avaliação

Indicadores de Desempenho: Definir indicadores claros para avaliar a eficácia do programa (ex: número de ocorrências de doenças transmitidas por alimentos, percentual de estudantes em insegurança alimentar, índice de satisfação com as refeições).

Auditorias Internas e Externas: Realizar auditorias internas cruzadas entre os campi e auditorias externas por órgãos competentes para garantir a conformidade e a melhoria contínua.

Relatórios e Transparência: Publicar relatórios anuais de desempenho e ações do programa, garantindo a transparência para toda a comunidade acadêmica e órgãos de controle social (como o CONSEA local/regional).

Avaliação das ações:

Com a implementação das ações, políticas e de programas institucionais ao final da gestão, acreditamos obter os seguintes:

- # Elevação dos indicadores de qualidade institucionais
- # Índice de Permanência e êxito estudantil elevado
- # Valorização das coordenações de cursos de especialização lato sensu
- # Redução significativa das taxas de evasão e retenção em todos os níveis de ensino.
- # Melhorias das condições de trabalho do corpo docente e técnico
- # Aumento do número de programas de pós-graduação e da produção científica qualificada.
- # Comunidade acadêmica mais engajada, saudável e com alto índice de satisfação.
- # Instituição reconhecida nacional e internacionalmente por suas práticas de gestão, inclusão e sustentabilidade.
- # Orçamento mais robusto, com maior participação de fontes extraorçamentárias.
- # Infraestrutura física e tecnológica modernizada e acessível em todos os campi.

3.26. Programa #IFMAIS Engenharia Institucional

Dimensão I. Planejamento e Viabilidade (Macroplanejamento)

Apresentamos as bases do Programa, interligando as necessidades educacionais com os recursos disponíveis.

A. Definição Estratégica:

Levantamento de Necessidades: Mapeamento da demanda por educação técnica e tecnológica nas regiões propostas para os novos campi.

Seleção dos Locais: Análise de terrenos (doados por estados ou municípios) que atendam aos requisitos de infraestrutura, acessibilidade e viabilidade técnica.

Projeção de Cursos e Vagas: Definição dos Dimensões tecnológicos e dos cursos a serem oferecidos em cada campus, o que impacta diretamente no projeto arquitetônico (laboratórios, salas de aula, oficinas).

Orçamento Preliminar: Estimativa de custos com base em projetos similares e diretrizes do FNDE/MEC.

Busca de Financiamento: Garantia de recursos, possivelmente via programas federais como o Novo PAC.

Formação da Equipe de Gestão: Criação de um núcleo de gerenciamento de projetos: engenheiras, engenheiros, arquitetas, arquitetos, gestores, equipe técnico-administrativa, equipe técnico-responsável pela coordenação geral.

Dimensão II. Projeto, legalização, licitação e execução.

A. Elaboração de Projetos:

Projeto Arquitetônico: Plantas baixas, cortes, fachadas, considerando o conforto ambiental e a funcionalidade.

Projetos Complementares: Estrutural, elétrico, hidrossanitário, prevenção de incêndios, climatização, dados e voz, acessibilidade, paisagismo, etc.

Compatibilização de Projetos: Garantir que todos os projetos "conversem" entre si, evitando problemas na obra.

B. Aprovações Legais:

Obtenção de licenças e alvarás junto às prefeituras, corpo de bombeiros, concessionárias de serviços públicos e órgãos ambientais.

Validação dos projetos junto aos setores de engenharia do MEC/FNDE.

Dimensão III. Licitação e Contratação (Lei de Licitações)

As obras devem obedecer ao marco licitatório rigoroso, regido pela Lei 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações) ou pela Lei 8.666/93, e serem previstas em edital.

A. Preparação do Edital:

Elaboração do Termo de Referência ou Projeto Básico detalhado, incluindo todos os projetos executivos e especificações técnicas.

Criação do orçamento detalhado da obra (composição de preços, cronograma físico-financeiro).

B. Processo Licitatório:

Publicação do edital no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

Análise das propostas e julgamento técnico e de preço.

Fase de habilitação da empresa vencedora (verificação de capacidade técnica e regularidade fiscal).

Assinatura do contrato e emissão da Ordem de Serviço.

Dimensão IV. Execução e Supervisão (Obras)

Esta é a fase da construção física, em que o programa de engenharia se concentra na gestão de canteiro e controle de qualidade.

A. Gestão do Canteiro de Obras:

- # Instalação do canteiro, mobilização de equipes e equipamentos.

- # Execução das fundações, estrutura, alvenaria, instalações, acabamentos e urbanização.

B. Supervisão e Fiscalização:

- # Acompanhamento diário por parte da equipe de engenharia do Instituto Federal.

- # Medições periódicas para fins de pagamento e controle do cronograma.

- # Testes de qualidade e conformidade com os projetos e normas técnicas.

C. Sustentabilidade e Acessibilidade:

- # Implementação de soluções sustentáveis (captação de água, eficiência energética).

- # Garantia de acessibilidade plena em todas as edificações.

Dimensão V. Conclusão e Pós-Ocupação (Entrega)

A fase final garante a usabilidade e a funcionalidade dos novos espaços.

A. Recebimento da obra:

- # Realização de vistorias (Termo de Recebimento Provisório e Definitivo).

- # Treinamento das equipes de manutenção e operação das instalações.

- # "As-built" (projeto como construído) e entrega de manuais.

B. Equipagem:

Processo de licitação para compra de mobiliário, equipamentos de laboratório e TI.

C. Inauguração e Início das Atividades:

- # Autorização de funcionamento dos cursos pelo Setec/ MEC.

- # Abertura dos campi para a comunidade acadêmica.

Este programa requer uma coordenação centralizada, mas com equipes locais em cada um dos quatro campi para garantir a eficiência e a aderência às realidades regionais.

4. Nossas Dimensões



A única maneira de lidar com um mundo não livre é se tornar tão absolutamente livre que sua própria existência seja um ato de rebeldia.



Albert Camus

4.1. Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação

O Coração Acadêmico IF Baiano.

Nosso compromisso é com uma formação integral, crítica e cidadã, que prepare nossos estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida em sociedade, com atuação ética e humanizadora.

No Ensino:

Promover ações de estruturação de espaços físicos, aquisição de materiais especializados e composição de apoio de quadro de pessoal para os profissionais de AEE, melhorando o atendimento aos nossos estudantes e às condições de trabalho.

Modernizar os Currículos: Incentivar a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) para incluir temas transversais como sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e competências digitais, além de fortalecer áreas como música, artes, filosofia e sociologia, promovendo a formação técnica integrada à capacitação e à conexão com saberes imprescindíveis à formação humana e profissional.

Combater a evasão: criar o "Observatório da Permanência e Êxito" para monitorar e desenvolver políticas eficazes de combate à evasão e retenção acadêmica, criando oficinas e programas pedagógicos e de capacitação que atuem na prevenção e capacitação direta de estudantes, docentes, técnicos e criem um elo de apoio com a comunidade externa no intuito de fortalecer a permanência e êxito estudantil.

Verticalizar: Criar o Programa **#IFMAIS Verticaliza** que facilitará o acesso de estudantes dos cursos técnicos aos cursos de graduação e pós-graduação, fortalecendo a trajetória formativa dentro da instituição, desburocratizando e simplificando o processo de aproveitamento de estudos e transferência interna de forma eficiente e que aproveite os componentes curriculares, facilitando a mobilidade estudantil.

4.2. Pessoas

As pessoas são nosso maior patrimônio. Criaremos as melhores condições para o desenvolvimento integral de estudantes, aposentados, técnicos-administrativos e docentes. Humanizar os processos, desburocratizar e incentivar o autocuidado como práticas institucionais.

Estudantes:

Fortalecer e ampliar a política de assistência estudantil, melhorar e ampliar as moradias estudantis, implementar um programa de segurança alimentar e nutricional com a estruturação de refeitórios em todos os campi.

Criar espaços de convivência e lazer institucional: assegurar a criação de espaços de convivência e lazer em todas as unidades do IF Baiano com o intuito do bem-estar social, físico e mental, promovendo a interação social, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a criação de laços comunitários fortes. Esses espaços visa combater o estresse, estimular a atividade física e oferecer um senso de pertencimento e conexão para todas e todos.

Ampliar e fortalecer os Jogos Estudantis: dialogar com os profissionais da educação física, da área de saúde e fortalecer os jogos estudantis, com o intuito de desenvolver habilidades sociais e emocionais, promover a inclusão, a qualidade de vida, o trabalho em equipe e a autonomia de estudantes. Os Jogos Estudantis incentivam o engajamento no esporte, a integração entre estudantes e outras instituições e a aprendizagem de forma lúdica, contribuindo para o desenvolvimento integral do corpo estudantil.

Acolhimento e Saúde Mental: Criar um programa de acolhimento aos e às ingressantes e para os aposentados e aposentadas, fortalecendo as equipes multidisciplinares para oferecer apoio psicossocial e promover a saúde mental.

Protagonismo Estudantil: Apoiar e fortalecer as entidades de representação estudantil, garantindo um canal de diálogo aberto e contínuo com a gestão.

Servidores(as) docentes e técnicos(as)-administrativos(as):

Qualificação e Capacitação: Ampliar os programas de qualificação, com a oferta de cursos de mestrado (MINTER) e doutorado (DINTER), além de um plano robusto de capacitação contínua.

Qualidade de Vida e Saúde: Consolidar o programa de qualidade de vida no trabalho, com ações de promoção da saúde, prevenção ao assédio e criação de espaços de convivência e acolhimento, como espaços kids e intergeracionais.

Carreira e Reconhecimento: Defender a valorização das carreiras, lutar pela recomposição salarial e revisar os regulamentos internos de progressão para que reflitam a diversidade das atividades acadêmicas.

Modernização da Gestão de Pessoas: Automatizar processos como remoção, descentralizar serviços para os campi e investir na melhoria contínua dos sistemas de gestão.

Criação da creche e brinquedoteca.

4.3. Eficiência e Sustentabilidade

Uma gestão moderna, eficiente e transparente é a base para o desenvolvimento de todas as atividades da instituição.

Transparência Orçamentária: Implantar um painel online para acompanhamento da execução orçamentária em tempo real, ampliando a transparência e o controle social.

Captação de Recursos: Estruturar um escritório de projetos para ampliar a captação de recursos extraorçamentários por meio de emendas parlamentares, convênios e fundos de fomento.

Orçamento Participativo: Promover seminários periódicos de orçamento participativo para envolver a comunidade na definição de prioridades.

Modernização de Laboratórios: Criar um programa contínuo de modernização dos laboratórios didáticos e de pesquisa, garantindo equipamentos de ponta.

Sustentabilidade: Instituir um programa de sustentabilidade, com a instalação de usinas fotovoltaicas em todos os campi 38, gestão de resíduos sólidos e uso racional da água e energia.

Acessibilidade: Garantir condições plenas de acessibilidade arquitetônica, atitudinal e pedagógica em todas as unidades.

Transformação Digital: Ampliar e integrar o uso do sistema acadêmico-administrativo (SUAP ou similar), digitalizando processos para dar mais agilidade e eficiência à gestão.

4.4. Internacionalização e Relações Institucionais

Precisamos fortalecer nosso protagonismo no cenário nacional e internacional, construindo parcerias estratégicas para o desenvolvimento mútuo.

Internacionalização:

Mobilidade Acadêmica: Ampliar os programas de intercâmbio para estudantes e servidores, com foco nas relações Sul-Sul (América Latina e África), sem prejuízo de outras parcerias globais.

Centros de Línguas: Fomentar o fortalecimento dos centros de Línguas nos campi, ampliando seu acesso, criando espaços físicos e aporte financeiro para que a comunidade interna e externa possa atuar.

Cooperação Internacional: Incentivar a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão em cooperação com instituições estrangeiras.

Relações Institucionais:

Diálogo com a Sociedade: Estreitar as relações com arranjos produtivos locais, governos, parlamentos e movimentos sociais para alinhar nossas ações às demandas da sociedade.

Comunicação Estratégica: Implementar política de comunicação institucional para fortalecer a imagem institucional, divulgar suas ações e ampliar o impacto de sua produção científica e cultural.

Rede Federal: Fortalecer nossa atuação junto ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal (Conif), defendendo coletivamente os interesses da educação profissional, científica e tecnológica.

5. Vozes dos Campi



***Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito de um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem***

*os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.* ”

João Cabral de Melo Neto

Defendemos a autonomia de cada campus e iremos ampliar ainda mais essa autonomia mediante o processo orientado de descentralização da gestão e desburocratização com acompanhamento e avaliação permanente. Serão apresentadas algumas questões gerais e indicativos de preocupações de estudantes e servidores a partir de uma escuta sensível de diferentes vozes sobre cada campus:

CAMPUS ALAGOINHAS

- 1.** Corpo docente: Fortalecer chamada pública para capacitação dos servidores, como forma de democratizar o acesso a novos conhecimentos;
- 2.** Corpo estudantil: fortalecer os programas institucionais como o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE) e seus respectivos benefícios e auxílios, o Programa de Assistência Integral e Saúde (PRÓ-SAÚDE), dentre outros.
- 3.** Corpo estudantil: assegurar a efetiva comunicação com os representantes e entidades estudantis dos diversos cursos (líderes de turma, Diretórios Acadêmicos e Grêmios Estudantis) a fim de fortalecer a participação estudantil nas questões políticas do Campus;
- 4.** Corpo Técnico: Fortalecer chamada pública para capacitação dos servidores, como forma de democratizar o acesso a novos conhecimentos;

5. Infraestrutura e administração: fortalecer as parcerias e ações integradas com órgãos públicos, prefeitura, secretarias, entre outras, para melhoria de condições sociais e econômicas, acesso e manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

6. Realizar novo estudo de demanda voltado à oferta de cursos técnicos com maior interesse da localidade e do território, bem como para cursos e superiores com base nas discussões promovidas junto às comunidades interna e externa.

7. Promover a ampliação do calendário de eventos acadêmicos, culturais, esportivos e interclasses.

8. Criar espaço de convivência e lazer

9. Fortalecer a preparação física adequada com aquisição de material esportivo para o treino estudantil, de maneira a assegurar um bom desempenho da delegação de Alagoinhas.

10. Fortalecer e melhorar a infraestrutura do PROSAÚDE, GENI, NEABI, NAPNE.

11. Ampliar e melhorar as estruturas da biblioteca com aquisição de livros, armários, mesas e computadores novos para estudo.

12. Melhorar as condições de funcionamento dos laboratórios existentes.

13. Áreas diversas (técnicas, linguagens, criatividade e outros), a fim de ampliar as possibilidades de recursos para a realização das aulas de todos os componentes.

15. Criar novos cursos noturnos e fortalecer o funcionamento do curso PROEJA, assegurando o funcionamento dos setores e acompanhamento no turno noturno.

16. Promover curso complementar de aprendizagem em língua portuguesa, matemática, química e física para melhorar o desempenho estudantil.

17. Viabilizar capacitação, espaço adequado e ampliar o número de docentes AEE.

18. Assegurar a efetiva participação em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão para estudantes que são acompanhados pelo AEE.

19. Ampliar as parcerias com instituições locais, empresas e órgãos governamentais.

20. Realizar aquisição de compras de materiais adequados para a sala de Recursos Multifuncionais.

CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

1. Ampliar as parcerias com instituições locais, empresas e órgãos governamentais.

2. Promover o bom funcionamento do conselho administrativo do campus, assegurando a transparência e a participação da comunidade sobre o orçamento.

3. Elaborar planejamento estratégico com metas claras e distribuição do orçamento de forma participativa.

4. Ampliar as estruturas do refeitório, comprar mais equipamentos, ampliar o número de refeições e lotar mais servidores nutricionistas e técnicos em alimentos.

5. Construir novos pavilhões de aulas, com infraestrutura adequada ao campus,

6. Reformar, ampliar e melhorar os laboratórios didáticos e o prédio destinado ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão.

7. Melhorar o funcionamento do ginásio esportivo, assegurando horários de treino para os estudantes que participam dos jogos.

8. Construir uma piscina olímpica no Campus, para aprendizado de natação e bom desempenho nos jogos estudantis.

9. Reformar, ampliar e lotar com mais servidores a DG, CAE, DA/CE, o NP, o NPNE e criar melhores estruturas para o funcionamento dos NUGEA, NURI, GENI, NEABI etc.

10. Viabilizar transporte para discentes, muitos abandonam por falta de transporte.

- 11.** Criar centro de cultura e arte com espaço adequado.

CAMPUS CATU

- 1.** Revitalização, ampliação dos espaços, reforma, acessibilidade, aquisição de equipamentos e adequação dos setores da Agroindústria, Bovinocultura e Suinocultura: necessidade de investimentos financeiros para reforma e adequação às boas práticas e acessibilidade para os cursos de Alimentos, Agropecuária e Gastronomia.

- 2.** Criação de laboratório de Práticas Artísticas e de Linguagem (Centro de Artes e Línguas) no Campus Catu.

- 3.** Melhoria das condições e adequação dos Laboratórios de Análise Química e Petroquímica e Alimentos.

- 4.** Capacitação de corpo docente e corpo técnico sobre a aprendizagem de pessoas com deficiência e pessoas com dificuldades de aprendizagem.

- 5.** Lotar com pelo menos mais um docente AEE, para que o Campus seja mais acolhedor e que de fato faça a diferença na vida dos(as) estudantes.

- 6.** Reformar e adquirir equipamentos para o espaço dos NAPNE,

- 7.** Lotar com servidores intérpretes de libras, psicólogos, assistentes sociais e pedagogos o NAPNE, para que realmente este setor possa realizar um atendimento multiprofissional.

- 8.** Realizar estudo de demanda para cursos novos cursos de licenciatura.

- 9.** Criar no Sistema Suap módulo de registro de atividades do Docente AEE para todo o IF Baiano, conforme Rad.

- 10.** Equipar com materiais adequados as salas de Recursos Multifuncionais.

- 11.** Investir e dar condições para que o docente AEE possa realizar formação continuada, capacitação e atualizações profissionais para o melhor atendimento.

12. Construir uma identidade institucional referente ao IF Baiano, viabilizar clima organizacional para resolução de problemas e não acumulá-los, quem nós somos? Qual a nossa identidade?

13. Assegurar o bom funcionamento dos setores no Curso Noturno, com maior presença da gestão.

14. Viabilizar transporte para discentes, em especial, no período noturno.

15. Realizar estudo sobre a formação na licenciatura em química, a permanência e, revitalizar o curso noturno.

16. Criar campanha educativa para a melhoria da comunicação no Campus.

17. Valorização pecuniária às coordenações da pós-graduação lato sensu (FCC).

18. Criação de Memorial Histórico do Campus.

19. Reativar os Fóruns de Licenciatura.

CAMPUS GOVERNADOR MANGABEIRA

1. Melhorar os canais e a comunicação interna e externa do Campus.

2. Melhorar, ampliar os setores de trabalho administrativo no Campus.

3. Reformar e adquirir móveis para os setores de apoio às atividades de pesquisa e inovação, ensino e extensão.

4. Alocar mais recursos financeiros e ampliar a oferta de cursos de capacitação e qualificação dos servidores.

5. Ampliar e alocar mais recursos financeiros e transporte para visitas técnicas.

6. Realizar um maior número de parcerias e convênios para estágio e melhorar com mais servidores o setor de estágio do Campus.

7. Contratar mais trabalhadores terceirizados.

8. Ampliar o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão e o número de bolsas estudantis.

9. Assegurar o melhor funcionamento dos cursos de pós-graduação e valorizar com FCC as coordenações de pós-graduação.

10. Manutenção e ampliação da oferta de cursos de pós-graduação.

11. Viabilizar um maior espaço para o funcionamento dos grêmios estudantis e Diretório Acadêmico.

12. Ampliar o número de refeições e lanches para todos os estudantes.

13. Melhorar a internet e a reprografia.

14. Construir um espaço cultural e de lazer com teatro.

15. Criar uma pista de atletismo para treino dos jogos estudantis.

16. Investir mais recursos e ampliar o número de estudantes em participação de eventos acadêmicos e esportivos.

CAMPUS GUANAMBI

1. Construção de prédio projetado para atender às demandas da área de Informática, contemplando banheiros acessíveis, copa, salas de atendimento ao estudante, espaços de convivência e demais dependências necessárias ao pleno funcionamento das atividades acadêmicas.

2. Laboratórios de Informática de qualidade:

Computadores atualizados com processadores modernos, memória adequada e placas gráficas para disciplinas como programação, inteligência artificial, ciência de dados e jogos digitais.

Servidores locais para simulações e hospedagem de projetos.

3. Espaços de Coworking e Inovação.

Salas maker e incubadoras para estudantes desenvolverem projetos reais.

Mobiliário flexível (mesas móveis, cadeiras ergonômicas).

3. Laboratório de Tecnologia Assistiva e Inclusão.

Softwares de acessibilidade (leitores de tela, ampliadores de caracteres, tradutores automáticos, reconhecimento de voz).

Dispositivos assistivos (teclados e mouses adaptados, linhas Braille, acionadores, lupas eletrônicas).

Recursos de comunicação alternativa e aumentativa (tablets com apps específicos, painéis interativos).

Espaço para pesquisa, desenvolvimento e testes de soluções inclusivas aplicadas à educação e ao mercado de trabalho.

4. Laboratório de Robótica e IoT

Kits de Arduino, Raspberry Pi e sensores.

Impressoras 3D e cortadoras a laser para prototipagem.

Robôs educacionais para projetos de automação e pesquisa aplicada.

5. Apoio e Financiamento de Projetos de Pesquisa e Extensão.

Recursos destinados a projetos cadastrados e aprovados, de maneira que todas as áreas possam ser contempladas proporcionalmente.

6. Reforma e reinauguração da Residência Estudantil , com a participação de uma comissão composta por gestão, servidores e estudantes.

7. Normatizar junto aos campi reserva de recurso financeiro anual (auxílio estudantil), mediante apresentação de trabalho, para apoio a participação em eventos acadêmicos e técnico-científicos de Ensino, Pesquisa e Extensão, contemplando todas as áreas proporcionalmente.

8. Criação de espaço de lazer, descanso e recreação estudantil em diferentes áreas do campus.

9. Reformar e reinaugar o Centro de Convivência Estudantil.

- 10.** Apoiar e ampliar as políticas de Monitorias de Ensino e Tutoria Acadêmica de modo a fortalecer o processo de ensino-aprendizagem.
- 11.** Regulamento dos servidores técnicos administrativos.
- 12.** Cursos de aperfeiçoamento.
- 13.** Planejamento para participação e afastamento em cursos de capacitação (graduação, mestrado e doutorado).
- 14.** Criação de Centro de Pesquisa em Agroecologia e Meio Ambiente.
- 15.** Inclusão em Projetos de Ensino, Pesquisa (participação em grupos de pesquisas dos campi) e Extensão.
- 16.** Participação em comissões administrativas e comissões organizadoras de eventos.
- 17.** Participação em Bancas de TCC.
- 18.** Dar visibilidade e divulgação a todas as atividades desenvolvidas pelo corpo técnico.
- 19.** Regulamentar normativa de avaliação e pontuação de produção acadêmica, para quando da implementação pelo governo do RSC PPC_TAE.
- 20.** Ampliar e fortalecer os Programas de Capacitação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado).
- 21.** Avaliação e implementação de rotina para melhorar a qualidade da atividade docente, principalmente as atividades práticas (material de consumo, recursos para viagens).
- 22.** Criação e/ou melhoria de laboratórios didáticos e experimentais (esse último com um foco maior em laboratórios multiusuários).
- 23.** Ampliação e previsibilidade de recursos para participação em cursos de aperfeiçoamento (nacional e internacional) e eventos técnico-científicos.

- 24.** Reorganização e desburocratização de processos administrativos que potencializem a atividade docente.
- 25.** Criação de portfólio profissional para divulgação da atuação do professor/pesquisador, com o objetivo de ampliar a participação em palestras e cursos com potencial de geração de recursos financeiros para o campus, por meio da Fundação de Apoio.
- 26.** Realização dos Jogos Estudantis a cada 2 anos com a criação de infraestruturas para as modalidades esportivas.
- 27.** O Campus que sediar os jogos deverá apresentar projeto e receber recursos para implementar melhorias e construir condições adequadas para a realização dos Jogos Estudantis.
- 28.** Realizar ações de acompanhamento dos cursos de licenciaturas e projetos que acontecem no turno noturno.
- 29.** Assegurar acompanhamento da gestão e funcionamento dos setores no turno noturno.
- 30.** Fortalecer as ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com apoio às atividades nas escolas, participação dos bolsistas em eventos acadêmicos.
- 31.** Promover oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).
- 32.** Promover a oferta e o fortalecimento de cursos na modalidade de Educação a Distância - EAD.
- 33.** Elaborar estudo de demanda e fortalecer a Educação de Jovens e Adultos.

Necessidades importantes:

- 1.** Projetos prontos:
 - a.** Prédio dos cursos superiores (Projeto Criado),

b. Prédio da ADS (Projeto Criado),

c. Prédio do CETEIA (Projeto Criado),

d. Projeto de irrigação do campo de futebol (projeto já passou por pregão eletrônico)

2. Projetos necessários:

a. Finalização da ampliação do refeitório (em execução),

b. Construção de um novo abatedouro,

c. Academia e pista/quadra de esportes,

d. Projeto de tratamento de efluentes do campus (urgente),

e. Ampliação da geração de energia solar (urgente, pois a conta é de 1,0 milhão de reais).

f. Construção de novo pavilhão de laboratórios,

g. Ampliação do pavilhão de laboratórios, com a construção do almoxarifado e sala dos laboratoristas.

h. Captação de água da chuva para redução dos custos,

i. Constituir comissões com finalidades específicas para acompanhamento de projetos de obras e construções, de bolsas, de pós-graduação, de parcerias para estágio e emprego etc.

ITABERABA

1. Realizar registros fotográficos, medições e vistorias sobre progresso e a qualidade das obras de Itaberaba.

2. Acompanhar as obras em construção, verificar cada etapa para garantir a conformidade com o projeto, cronograma e normas técnicas.

3. Buscar parcerias para assegurar transporte para estudantes.

4. Fortalecer os laboratórios didáticos com a aquisição de equipamentos, mobiliário e mais insumos.

5. Ampliar o número de visitas técnicas.

6. Fortalecer, ampliar e alocar mais recursos para as “fazendas experimentais”.

7. Construir um Centro de Convivência como espaço de lazer e descanso para os estudantes.

8. Ampliar o número de refeições e lanches para todos os estudantes.

9. Ampliar e fortalecer os espaços para realização de atividades de grupo de pesquisa, extensão e grupos de estudos.

10. Incentivar e promover a participação de servidores e discentes em atividades de internacionalização.

11. Melhorar e ampliar o acesso à internet.

12. Ampliar as parcerias de esportes para treino dos jogos estudantis.

ITAPETINGA

1. Melhorar a comunicação do Campus.

2. Ampliar o número de parcerias com as instituições e entidades, em especial, escolas para estágio dos cursos de licenciaturas.

3. Criar o Fórum das licenciaturas.

4. Melhorar os laboratórios didáticos do campo agropecuário.

5. Investir mais recursos para as unidades educativas de campo.

6. Fortalecer os NAPNES, NEABI e GENI.

7. Melhorar e ampliar a aquisição de equipamentos para laboratório.

8. Ampliar o espaço físico do funcionamento da CAEG RIBEIRA DO POMBAL.

9. Realizar estudo de demanda para a implantação de cursos.

10. Acompanhar e monitorar com a equipe de engenharia as obras.

11. Realizar diagnóstico do processo formativo educacional formal das populações indígenas do território.

REMANSO

- 1.** Realizar estudo de demanda para a implantação de cursos.
- 2.** Acompanhar e monitorar com a equipe de engenharia as obras.
- 3.** Realizar diagnóstico do processo formativo educacional formal das populações indígenas do território.
- 4.** Atuar junto à Setec/MEC para alocação de funções administrativas.

RUY BARBOSA

- 1.** Realizar estudo de demanda para a implantação de cursos.
- 2.** Acompanhar e monitorar com a equipe de engenharia as obras.
- 3.** Realizar diagnóstico do processo formativo educacional formal das populações indígenas do território.

SANTA INÊS

- 1.** Fortalecer, melhorar o diálogo, a comunicação e o acesso às informações do dia a dia do Campus.
- 2.** Fortalecer, realizar a aquisição e ampliação dos laboratórios.
- 3.** Reformar e ampliar as unidades educativas de campo.
- 4.** Fortalecer as Licenciaturas.
- 5.** Apoiar o PIBID.
- 6.** Reformar e ampliar a biblioteca

SANTO ESTEVÃO

- 1.** Implantar e acompanhar o funcionamento dos cursos.
- 2.** Acompanhar e monitorar com a equipe de engenharia o término total das obras.
- 3.** Realizar parcerias com instituições, órgãos, arranjos produtivos.
- 4.** Atuar junto à Setec/MEC para alocação de funções administrativas.

SENHOR DO BONFIM

- 1.** Ampliar a Política de parcerias intercampi, interinstitucional e internacional.
- 2.** Criar comissão para a implantação do curso de Licenciatura em Educação Física.
- 3.** Criar novos cursos de educação profissional técnica de nível médio, subsequentes, graduação e pós-graduação na modalidade EAD.
- 4.** Reformar e ampliar o espaço de estudos da Biblioteca.
- 5.** Ampliar o refeitório e lotar mais servidores, aumentando o número de atendimento estudantil e mais refeições.
- 6.** Melhorar as condições de transporte estudantil do turno noturno.
- 7.** Reformar e melhorar as unidades educativas de campo.
- 8.** Criar um prédio para realização de Projetos e Pesquisas de Ensino, Extensão e Pesquisa e Inovação.
- 9.** Criar espaço adequado para o funcionamento do centro de línguas e internacionalizar o Campus.
- 10.** Ampliar os setores de zootecnia e produção animal.
- 11.** Ampliar os setores de produção vegetal (agricultura I, II e III).
- 12.** Melhorar e realizar a aquisição de mobiliário e melhor acesso à internet nos espaços dos Grêmios e Diretórios Acadêmicos.

SERRINHA

1. Melhorar o Núcleo de Comunicação e Eventos (NUCOM), ampliando o número de servidores.
2. Fortalecer a comunicação interna e melhorar a transparência dos atos da gestão.
3. Melhorar o layout da página do Campus com características regionais.
4. Realizar parcerias com instituições ambientais e de abordagem agroecológica.
5. Investir em unidades de campo e fazendas experimentais.
6. Assegurar o funcionamento dos setores no turno noturno.
7. Implantar um curso de Licenciatura em Comunicação e Artes (Letras, Artes Visuais, Música, Dança).
8. Fortalecer e apoiar o PIBID.
9. Ampliar a participação de estudantes em eventos.
10. Melhorar com estrutura física e aquisição de materiais a CPA, CPPD, CIS, NEABI, NAPNE, GENI etc.

TEIXEIRA DE FREITAS

1. Melhorar a comunicação interna e acesso à internet.
2. Melhorar e reformar os espaços de trabalho administrativo.
3. Criar prédio com expansão de salas de aula, espaço para pesquisa, projetos de ensino e projetos de extensão.
4. Reformar e ampliar as unidades educativas de campo.
5. Consolidar o Projeto Político Pedagógico do Campus.
6. Assegurar o funcionamento do turno noturno com a presença da gestão.

7. Realizar estudo de demanda para criação de cursos de licenciatura e Educação de Jovens e Adultos.

8. Melhorar os espaços físicos dos núcleos GENI, NUGEA, NEABI, NAPNE, NCEL, dentre outros.

9. Melhorar e ampliar os espaços com internet para os grêmios e representações estudantis.

10. Estruturar o centro de línguas e internacionalizar o Campus Teixeira de Freitas.

11. Lotar com mais servidores e criar infraestrutura adequada para o NUCOM.

URUÇUCA

1. Ampliar e reformar as residências estudantis.

2. Construir e reestruturar o refeitório com ampliação do número de estudantes assistidos e número de refeições.

3. Ampliar e aportar recursos para visitas técnicas.

4. Reformar o espaço físico da CAE e realizar aquisição de materiais e insumos.

5. Reformar e realizar aquisição de equipamentos para os laboratórios.

6. Melhorar as condições de espaço físico e aquisição de equipamentos para o Núcleo de Gestão da Tecnologia da Informação.

VALENÇA

1. Criar Centro de Pesquisas em Artes e Comunicação.

2. Construir espaços de convivência e lazer.

3. Reformar área de trabalho administrativo.

4. Reformar as salas de aula.

5. Ampliar e reformar o refeitório, aumentando a oferta de refeições e o número de estudantes assistidos.
6. Reformar e fazer aquisição de equipamentos novos para os sanitários.
7. Construir um auditório com anfiteatro.
8. Melhorar e investir recursos no Núcleo de Comunicação.
9. Realizar Fórum das Licenciaturas.
10. Fortalecer o PIBID.
11. Apoiar as atividades e a realização do FAMIF.

XIQUE-XIQUE

1. Implantar cursos de Educação de Jovens e Adultos no turno noturno.
2. Implantar curso de licenciatura noturno.
3. Melhorar e ampliar a estrutura dos laboratórios.
4. Ampliar o aporte de recursos financeiros para participação de discentes em eventos acadêmicos.
5. Criar o Centro de esportes e lazer.
6. Fortalecer e dotar de estrutura física, recursos financeiros e aquisição de equipamentos adequados, mobiliários o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).
7. Fortalecer o Centro de Línguas e implementar a internacionalização.
8. Ampliar os recursos financeiros para estudantes participarem de campeonatos norte-nordeste e nacional de esportes na Rede EPCT.

Agradecimentos especiais



Anda!

**Quero te dizer nenhum segredo
Falo desse chão, da nossa casa
Vem que tá na hora de arrumar
(...)**

**Vamos precisar de todo mundo
Pra banir do mundo a opressão
Para construir a vida nova
Vamos precisar de muito amor
A felicidade mora ao lado
E quem não é tolo pode ver**

**Vamos precisar de todo mundo
Um mais um é sempre mais que dois
Pra melhor juntar as nossas forças
É só repartir melhor o pão
Recriar o paraíso agora
Para merecer quem vem depois**

**Deixa nascer, o amor
Deixa fluir, o amor
Deixa crescer, o amor
Deixa viver, o amor
O sal da terra**

**A paz na Terra, amor
O pé na terra
A paz na Terra, amor
O sal da Terra!**



Beto Guedes / Ronaldo Bastos

Quando iniciamos esse plano de gestão, a nossa missão foi defender e cumprir os compromissos firmados com a comunidade. Esperamos que todas as pessoas compreendam que este documento deve ser complementado com mais contribuições e está em construção. Agradecemos a todas as pessoas que contribuíram, apoiaram, estimularam e escreveram seus anseios institucionais. Queremos e iremos lutar com todas as forças por resultados concretos, colaborativos e transformadores, temos que inovar e humanizar nossa instituição.

Ao longo desses mais de 15 anos no IF Baiano, construímos credibilidade, respeito e confiança junto à comunidade e à sociedade.

Essa caminhada está marcada por um profundo vínculo com estudantes, servidoras, servidores, terceirizadas, terceirizados, Rede EPCT e comunidade externa. Não foi fácil tomarmos a decisão para a candidatura de Reitora do IF Baiano; esta decisão foi construída por um grande grupo de pessoas que conhece a nossa trajetória e nossa coragem para realizar o que o IF Baiano precisa.

Na verdade, essa decisão foi motivo de intensa reflexão pessoal junto à minha família e amigas e amigos. Mas todas as pessoas que me conhecem sabem que sou movida por desafios e a possibilidade de continuar a construir coletivamente o IF Baiano é um desafio e tanto. Seguiremos firmes!

Este Plano envolveu a contribuição de docentes, técnicos, estudantes, pessoas da comunidade externa, bem como as experiências exitosas de outras instituições da rede EPCT. Ele reflete o desejo e a vontade de construir um IF Baiano ainda mais forte, justo e de grande relevância social. A concretização dessas propostas dependerá do esforço e do engajamento de cada um de nós. Convidamos toda a comunidade acadêmica a se unir neste projeto, para que, de forma colaborativa e coletiva, possamos avançar, humanizar e transformar vidas por meio da educação

pública, gratuita e de excelência. E cada pessoa que compõe e acredita em nós é a nossa força motriz para os próximos quatro anos.

Só temos uma única coisa a dizer: muito obrigada e confiem em nossa força coletiva!!!

♥ Instagram [@professorahildonice](https://www.instagram.com/professorahildonice)

✉ E-mail professorahildonice@gmail.com



QUEREMOS ESCUTAR MUITO MAIS DE VOCÊ!

Participe da campanha, deixe sua sugestão no formulário: <https://forms.gle/Pxb4Zodx54ZJWujM7>
Clique e participe. Sua contribuição é muito valiosa.



Documento Digitalizado Público

Plano de Gestão adequado a Lei 15263/2025, conforme recurso.

Assunto: Plano de Gestão adequado a Lei 15263/2025, conforme recurso.
Assinado por: Hildonice Batista
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Hildonice de Souza Batista, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 21/11/2025 07:13:21.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1203842

Código de Autenticação: 65c0169029

